



Chesf

Relatório da Administração 2018



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	2
2. PERFIL DA COMPANHIA.....	4
3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
4. RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS.....	5
5. CONJUNTURA ECONÔMICA.....	5
6. GOVERNANÇA CORPORATIVA	5
7. REGULAÇÃO	12
8. MERCADO DE ENERGIA	13
9. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA.....	13
10. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	13
11. INVESTIMENTOS	17
12. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	22
13. ALIENAÇÃO DE BENS.....	27
14. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES.....	27
15. PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	28
16. PROGRAMA CHESF SOLAR.....	29
17. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	29
18. GESTÃO DE PESSOAS.....	30
19. FORNECEDORES	34
20. PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS	35
21. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	36
22. PROGRAMA DO REASSENTAMENTO DE ITAPARICA.....	37
23. CULTURA	37
24. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS.....	38
25. INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL	38

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Uma Chesf mais competitiva e sustentável

Ficamos felizes em iniciar essa mensagem com a notícia de que em 2018 – ano em que a Chesf completou 70 anos – começamos a ver os resultados de nosso cuidadoso processo de reestruturação empresarial, com melhorias em nossa eficiência e a retomada do equilíbrio financeiro.

Seguindo o plano traçado para o ano, finalizamos 19 empreendimentos. Para nós, esse é um fato de extrema relevância, pois mostra que mantivemos o ritmo de eliminação do passivo de obras com cronograma em atraso perante o contrato de concessão celebrado com a União. Para tanto foi necessário um intenso trabalho de toda a equipe para retomada de obras que estavam paralisadas, exigindo uma renegociação contratual com os fornecedores. Em 2019 iremos trabalhar dando continuidade ao esforço de eliminação dos atrasos nas obras, com a meta de conclusão de 25 projetos, meta essa considerada extremamente desafiadora.

Fruto de todo o esforço de nossos colaboradores, em 2018 superamos metas e batemos recordes. Seguindo nossas diretrizes, estratégias e planos de trabalho, conseguimos obter um resultado expressivo em nossas metas operacionais e nas melhorias implantadas em nosso sistema eletroenergético – ao longo do ano, foram 200 melhorias na área de Transmissão e 50 na de Geração, na modernização de linhas de transmissão, subestações, proteção, automação, telecomunicações e nas usinas da Chesf em todo o Nordeste.

Além disso, superamos todas as metas de disponibilidade operacional. Na área de Transmissão, chegamos a 99,91%, terceiro melhor resultado do histórico da companhia, ultrapassamos a meta estabelecida de 99,85%. Um desempenho similar foi obtido na disponibilidade de transformadores, tendo alcançado o segundo melhor índice da companhia: 99,93%. Na área de Geração, nossa disponibilidade acumulada em 12 meses foi de 1,14, cuja meta era 1, obtendo assim nosso melhor valor histórico. Para a disponibilidade acumulada de 60 meses, atingimos o valor de 1,03, superior à meta estabelecida de 1, mais uma vez obtendo o melhor resultado do histórico registrado. Também ocorreu o menor número de eventos com interrupção de carga na Rede Básica, com apenas 13 ocorrências originadas em instalações da Chesf, quando a meta limite era de, no máximo, 26. Este é o melhor resultado histórico em 20 anos de acompanhamento.

Os investimentos corporativos para a expansão e modernização de toda a Companhia totalizaram no período R\$ 936 milhões.

Retomada

A Companhia também concretizou a transferência de sua participação acionária em Sociedades de Propósito Específico (SPE), viabilizando a quitação de dívidas com a Eletrobras, melhorando dessa forma a alavancagem financeira e a melhoria de nossos indicadores financeiros com a redução do custo médio da dívida de 12,12% a.a. (dez/17) para 8,62% a.a. (dez/18). Adicionalmente, garantimos a concessão de incentivo fiscal junto à SUDENE, que possibilitará a redução de 75% no Imposto de Renda.

Como resultado dessas ações, houve uma melhora substancial no perfil econômico da Chesf. Esse esforço possibilitou que no último trimestre de 2018, a Chesf fosse a única empresa que colocou em operação novos empreendimentos.

Modernidade e integração

A Empresa manteve o foco no fortalecimento da gestão, na melhoria de desempenho, nos ganhos de produtividade e de eficiência operacional, além de redução de desperdícios e custos.

A implantação do Centro de Serviços Compartilhados – CSC, tanto de Gestão Corporativa quanto Financeiro, viabilizou a reestruturação dos processos, que trará ganhos de escala e aplicação das melhores práticas, com a implantação de políticas de padronização e redução de custos.

Foi implantado o Plano de Demissão Consensual, visando diminuir o seu quadro de pessoal para implementar uma política de maior racionalização da sua gestão de pessoas, com o fortalecimento dos seus processos de recursos humanos, contemplando também a gestão do conhecimento através da execução de Plano de Retenção do Conhecimento e Plano de Preparação para Aposentadoria.

Para viabilização de todas essas diretrizes e integração efetiva dos principais processos da Empresa, houve um avanço significativo na estruturação e preparação das equipes, infraestrutura e adequação de procedimentos para a implantação do Enterprise Resource Planning - ERP SAP. Este projeto representa um grande desafio em relação à mudança de atitudes, processos e forma de trabalho das pessoas e isso é parte essencial na transformação da Companhia. A Chesf dá um salto em direção à modernização da gestão, eficiência e competitividade.

Investimento em novas formas de geração

Cabe destacar a vocação natural da Região Nordeste para as novas formas de geração de energia renovável, especialmente para as fontes de origem solar e eólica. O que antes era tido como um problema para a região, com a alta incidência de sol, hoje se tornou algo bom e rentável. A região conta também com excelentes índices de circulação de ventos. Quando levamos em conta o Plano Decenal de Expansão de Energia 2027 (PDE 2027), que considera que grande parte da expansão será com essas fontes renováveis e que 80% desse crescimento estará na região, podemos avaliar a grande oportunidade que se apresenta para a Companhia.

Já temos diversas iniciativas e estudos para estar à frente desse crescimento, em especial na geração fotovoltaica. Em 2018, colocamos em funcionamento a primeira fase de uma usina solar flutuante no lago de Sobradinho, em uma área de 10 mil metros quadrados do espelho d'água e com capacidade de geração de 1 megawatt-pico (MWp). Em 2019, junto com os estudos de eficiência dessa tecnologia, haverá a expansão de mais 4 MWp no local, totalizando 5 MWp.

Hoje, o Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina (Cresp), com uma planta de geração fotovoltaica e um laboratório de pesquisa, nos permite novas parcerias para o desenvolvimento de tecnologia, inclusive com instituições do meio acadêmico. Nele está localizada uma planta de energia solar, com capacidade de 2,5MWp. Além disso, o Cresp também vai abrigar uma usina solar em tecnologia de torre central para captação da luz refletida pelos heliostatos e também uma usina solar em tecnologia de cilindros parabólicos. Vale ressaltar que, ainda neste segmento de inovação, obtivemos a primeira Carta Patente da Chesf, com o “Aplicativo para Regulação e Paralelismo de Transformadores de Potência”.

Todas essas iniciativas e o nosso direcionamento para a inovação tem ajudado a colocar a empresa novamente em um cenário competitivo. O setor elétrico está mudando rapidamente e está longe de ser o mercado que conhecíamos há 10 anos. Por isso precisamos de agilidade em nossas decisões para continuar melhorando processos com eficiência e buscando ações de inovação e desenvolvimento para manter a Chesf como uma empresa forte e competitiva.

Nosso desafio agora é nos mantermos nesse patamar de entrega, sempre focados na eficiência de nossas operações, na modernização de nosso negócio e no desenvolvimento da equipe - tudo sem deixar de lado nossos compromissos relacionados à sustentabilidade, dentre eles os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), os Princípios do Pacto Global, os Princípios de Empoderamento das Mulheres, o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e o Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

Boa leitura!

Fábio Lopes Alves

Presidente da Chesf

Wilson Ferreira Junior

Presidente do Conselho de Administração

2. PERFIL DA COMPANHIA

A Chesf, concessionária de serviço público de energia elétrica controlada pela Eletrobras, é uma sociedade de economia mista de capital aberto, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031, de 03 de outubro de 1945, e constituída na 1ª Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 15 de março de 1948, tendo como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional.

Concessionária de um dos maiores sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil, as operações da Chesf se concentram nas atividades de geração hidráulica e eólica, com predominância de usinas hidrelétricas, responsáveis por cerca de 99% da produção total de energia em 2018. Este parque gerador tem 10.323,43 MW de potência instalada, sendo composto por 12 usinas hidrelétricas, supridas por 10 reservatórios com capacidade de armazenamento máximo de 57,4 bilhões de metros cúbicos de água e 2 usinas eólicas.

Usinas	Rio	Capacidade Instalada (MW)
HIDRELÉTRICAS	-	10.262,33
Sobradinho	São Francisco	1.050,30
Luiz Gonzaga (Itaparica)	São Francisco	1.479,60
Apolônio Sales (Moxotó)	São Francisco	400,00
Paulo Afonso I	São Francisco	180,00
Paulo Afonso II	São Francisco	443,00
Paulo Afonso III	São Francisco	794,20
Paulo Afonso IV	São Francisco	2.462,40
Xingó	São Francisco	3.162,00
Funil	de Contas	30,00
Pedra	de Contas	20,01
Boa Esperança	Parnaíba	237,30
Curemas	Piancó	3,52
EÓLICAS	-	61,10
UEE Casa Nova II	-	32,90
UEE Casa Nova III	-	28,20
TOTAL		10.323,43

Parque de Geração da Chesf

O sistema de transmissão da Chesf é composto por 20.585,2 km de linhas em operação, sendo 5.372,9 km de circuitos de transmissão em 500 kV, 14.495,2km de circuitos de transmissão em 230 kV, e 717,1 km de circuitos de transmissão em tensões inferiores, além de 121 subestações de potência (considerando-se neste total as subestações de outras transmissoras em que a Chesf possui ativos), com capacidade de transformação de 47.642,19 MVA.

Fazem parte ainda do sistema da Chesf, 14 subestações elevadoras das usinas, que somadas às subestações de potência, totalizam 59.428,76 MVA a capacidade de transformação da Companhia.

A Chesf está investindo em geração solar possuindo 2,62MWp implantados em mini e micro geração.

A Companhia também possui participações em empreendimentos de geração e transmissão por meio de sociedades de Propósito Específico (SPEs).

3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social da Chesf, no montante de R\$ 9,754 bilhões, é representado por 55.905 mil ações nominativas, divididas em 54.151 mil ações ordinárias e 1.754 mil ações preferenciais, todas sem valor nominal. Deste total, 99,578% pertencem à Eletrobras, 0,347% ao Ministério da Fazenda, 0,016% à Light, e 0,059% a outros acionistas.

4. RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS

A Chesf, como empresa de capital aberto, está sujeita às regras da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A política de relacionamento da Companhia é pautada pela divulgação de informações com transparência, caracterizada pelo respeito aos princípios legais e éticos, alinhados às normas a que está submetida como concessionária de serviço público.

A Companhia possui um canal de divulgação de informações em seu portal corporativo na Internet, www.chesf.gov.br, link “Investidores”. A comunicação com seus acionistas é feita via atendimento telefônico, presencial e endereçamento eletrônico.

5. CONJUNTURA ECONÔMICA

Em 2018, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a economia brasileira foi caracterizada por um processo ainda pouco vigoroso de recuperação. A produção manteve a trajetória verificada em 2017, apontando para uma retomada da estabilidade ao registrar crescimento, ainda que modesto, em todos os trimestres de 2018. No mesmo sentido, a inflação também encerrou o ano em um patamar confortável (3,75%), abaixo do centro da meta, apesar de ter crescido em relação aos 2,95% registrados no fechamento de 2017.

A atividade econômica, após dois anos consecutivos de contração e uma tímida recuperação de 1% em 2017, deve registrar crescimento de 1,3% de acordo com o Banco Central do Brasil, bem abaixo da estimativa de 2,6% divulgada pela mesma instituição no início de 2018. No cerne dessa frustração estão os efeitos da greve dos caminhoneiros ocorrida no segundo trimestre e a incerteza gerada pelas eleições presidenciais quanto às agendas política e econômica a serem adotadas pelo novo governo.

No mercado de trabalho, a estimativa de encerramento de 2018 para taxa média de desemprego é de 12,4%, indicando uma recuperação em relação aos 12,7% registrados em 2017. No entanto, essa melhora está sendo puxada pelo aumento da informalidade, tendo o número de empregados sem carteira assinada crescido 5,9% no ano de acordo com o IBGE. Deve-se considerar, ainda, o viés causado pelo volume de empregos temporários gerados durante o período eleitoral.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou crescimento em relação a 2017, passando de 2,95% para 3,75%. Este patamar, no entanto, é compatível com a expectativa do mercado, que era de 3,69%, e está abaixo do centro da meta estabelecida pelo Banco Central do Brasil (4,5%). O aumento foi pressionado, em especial, pela alta de 7,24% na gasolina e de 8,7% na energia elétrica, tendo a bandeira tarifária vermelha vigorado por cinco meses até novembro, quando teve início o período chuvoso.

No setor elétrico, conforme estabelecido pela Resolução Homologatória nº 2.421/2018 da ANEEL, a Receita Anual de Geração (RAG) das usinas cujas concessões foram renovadas nos termos da Lei nº 12.783/2013 passaram a incluir a parcela destinada a cobrir gastos com melhorias a serem executadas nas instalações de geração (GAG Melhoria), acrescentando R\$ 678,3 milhões à receita da CHESF no ciclo 2018-2019. Adicionalmente, a Portaria nº 420/2018 do Ministério de Minas e Energia extinguiu a concessão da Usina Termelétrica de Camaçari, dispensando a reversão dos bens a ela vinculados.

6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

6.1 ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

O mais alto órgão da estrutura de governança é a Assembleia Geral de Acionistas, cujas principais funções são:

- tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
- deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;

- eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, bem como fixar a remuneração dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal;
- deliberar sobre alienação de ações do seu capital social ou de suas controladas, abertura ou alteração do capital social, venda de valores mobiliários, se em tesouraria, venda de debêntures de que seja titular, de empresas das quais participe, emissão de debêntures conversíveis em ações, operações de cisão, fusão, transformação ou incorporação, permuta de ações ou outros valores mobiliários e reforma do Estatuto Social; dentre outras.

6.2 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é permanente, composto por três membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, todos brasileiros e domiciliados no país, acionistas ou não, com prazo de atuação de dois anos, permitidas, no máximo, duas reconduções consecutivas. Os membros do Conselho Fiscal observam a seguinte composição: um membro e respectivo suplente indicados pelo Ministério da Fazenda, como representante do Tesouro Nacional, que deverão ser servidores públicos com vínculo permanente com a administração pública federal, um membro e respectivo suplente indicados pelo Ministério de Minas e Energia, e um membro e respectivo suplente indicados pela Eletrobras.

O Conselho Fiscal é responsável pela fiscalização de atos de gestão e dispõe de Regimento Interno que norteia seu funcionamento. Reúne-se mensalmente e, extraordinariamente, mediante a convocação do Presidente do Conselho.

6.3 ADMINISTRAÇÃO

A Chesf é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, ambos com atribuições previstas em lei e no Estatuto Social.

O Conselho de Administração, órgão colegiado de funções deliberativas, é formado por sete membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos brasileiros, com prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Os membros do Conselho de Administração observam a seguinte composição: um membro é indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento, Desenvolvimento e Gestão, um membro é eleito representante dos empregados, um membro é indicado pelo acionista controlador, que será eleito Diretor-Presidente, e quatro membros indicados pela Eletrobras, dentro os quais dois são independentes. Compete ao Conselho de Administração a fixação da orientação geral dos negócios da Chesf, o controle superior dos programas aprovados, bem como a verificação dos resultados obtidos. Reúne-se mensalmente e, extraordinariamente, mediante a convocação do Presidente do Conselho.

O Conselho de Administração conta com o assessoramento do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário e do Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade da Eletrobras conforme estabelece a Lei nº 13.303/16 e o Decreto nº 8.945/16 que a regulamentam.

A Diretoria Executiva é constituída por um Diretor-Presidente e até cinco Diretores, respeitando o mínimo de três membros, eleitos pelo Conselho de Administração, que exercerão suas funções em regime de tempo integral, com prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, devendo ser brasileiros, residentes e domiciliados nos países. A Diretoria Executiva, órgão executivo de administração e representação, é responsável, dentro da orientação traçada pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração, por assegurar o funcionamento regular da Chesf. Reúne-se ordinariamente uma vez por semana e, extraordinariamente, mediante a convocação do Diretor-Presidente.

COMITES DE ACESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Instituído pela Eletrobras, o Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade tem o objetivo de analisar e emitir recomendações sobre riscos e estratégias a serem adotadas pelas empresas do Sistema Eletrobras, concernentes à gestão de pessoas e à elegibilidade de membros da administração e conselheiros fiscais.

Instituído pela Eletrobras, o Comitê de Auditoria e Riscos Estatutários - CAE, com atuação extensiva às empresas controladas, tem o objetivo de analisar e emitir recomendações sobre trabalhos de auditoria interna, contabilidade

e da auditoria independente, supervisão, riscos a serem assumidos pela Companhia, controles internos e gestão de riscos e gestão financeira, conforme previsto em Regimento Interno.

6.4 GESTÃO DA ÉTICA

A Chesf adota o Código de Ética e Conduta Único do Sistema Eletrobras, que se aplica a todo o seu público interno, desde a alta administração até estagiários e jovens aprendizes e estabelece compromissos de conduta a serem seguidos no âmbito da Companhia, bem como, no relacionamento dos seus colaboradores com órgãos de governo, concorrentes, fornecedores, prestadores de serviço e demais parceiros externos. A Comissão de Ética tem como principais atribuições a disseminação dos valores e princípios éticos, por meio da realização de ações de comunicação e capacitação, além do atendimento a consultas formuladas sobre aspectos de ética, bem como apuração das denúncias recebidas.

Anualmente, no contexto do Plano de Educação Corporativa, em parceria com a área de treinamento, são realizadas ações educacionais e de comunicação que buscam desenvolver os temas relacionados a ética, integridade, prevenção ao assédio moral e sexual, gênero e raça, direitos humanos, mediação de conflitos e escuta transformadora.

6.5 OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a Chesf e seus públicos de relacionamento, interno ou externo, atuando de forma isenta, com caráter mediador, pedagógico e estratégico. Acolhe as manifestações dos cidadãos, não solucionadas por outros canais de atendimento, analisa e atua na busca por soluções, identifica tendências e orienta a organização, dando suporte à melhoria contínua dos processos de trabalho e a busca por soluções efetivas. Sempre observando os princípios da legalidade, da transparência, do sigilo e da ética.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO – SIC

A Ouvidoria também desenvolve as atividades inerentes à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação - LAI, assegurando a qualquer cidadão demandar informações produzidas ou custodiadas pela Chesf, de interesse particular, coletivo ou geral. Realiza a gestão dos pedidos de informação dos cidadãos, por meio do Sistema de informação ao Cidadão – SIC, disponibilizado pela Controladoria Geral da União – CGU.

Em 2018, houve o atendimento a 100% dos pedidos de informação recebidos pelo SIC. O período de 11 dias foi o tempo médio de resposta, inferior ao estabelecido pela Lei de Acesso a Informação – LAI que é de 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias, se houver justificativa expressa. Não houve necessidade de solicitação de prorrogação e prazo.

SIC				
Pedidos	Recurso ao Chefe Hierárquico	Recursos à Autoridade Máxima	Recursos à Controladoria Geral da União	Recursos à Comissão Mista de Reavaliação de Informações
54	7	1	1	0

CANAL DE DENÚNCIAS DAS EMPRESAS ELETROBRAS

As Empresas Eletrobras disponibilizam a todos o Canal de Denúncias Eletrobras. Tal ferramenta permite que qualquer pessoa possa trazer à empresa, voluntariamente, suspeitas de irregularidades ou de atos ilícitos de seu conhecimento. Trata-se de um instrumento muito importante no contexto de funcionamento de seu Programa de Integridade, pois permite que a Empresa tenha ciência de problemas e possa tomar as devidas ações corretivas.

A coordenação e a gestão do tratamento dessas denúncias são realizadas pelo Comitê do Sistema de Integridade – CSI, comitê formado por representantes da holding e demais empresas Eletrobras.

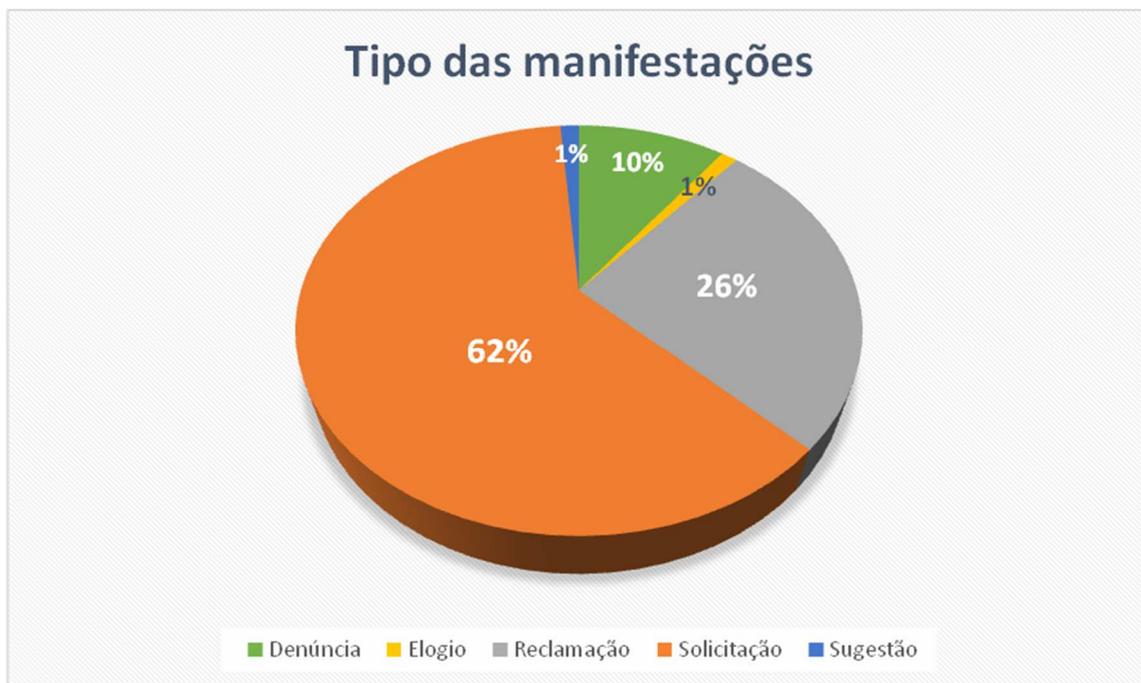
Foram recebidas 62 demandas no ano de 2018 pelo Canal de Denúncias Eletrobras.

ESTATÍSTICA DAS MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA

Foram recebidas 599 demandas no ano de 2018 pela Ouvidoria.

MANIFESTAÇÕES POR TIPO

As demandas são classificadas como: denúncia, elogio, reclamação, solicitação, sugestão. O gráfico a seguir apresenta o percentual das manifestações por tipo no ano de 2018.



MANIFESTAÇÕES POR ASSUNTO

Em 2018, os principais assuntos recebidos pela Ouvidoria provenientes dos públicos de relacionamento da Chesf foram concentrados, em cerca de 73%, em temas que dizem respeito a Recursos Humanos, Área de Servidão, Suprimento, Operação e Manutenção Serviços Gerais, e Comunicação Empresarial.

DESTAQUE 2018

Um conjunto de ações foram executadas para comemorar 10 anos de atuação da Ouvidoria da Chesf. Além da produção de material gráfico para divulgação da Ouvidoria e dos meios de acesso a ela, realizaram-se Diálogos com as Regionais – rodas de conversa expondo atuação, estatísticas, esclarecendo acerca de conceitos e ouvindo as manifestações dos empregados. O objetivo foi promover aproximação e interação com os públicos de relacionamento. Os ganhos dessa interação estão sendo revertidos em benefício da relação Empregados – Empresa.

No mês de dezembro, realizou-se o Seminário comemorativo, transmitido por videoconferência para todas as Regionais, onde foram abordados 2 temas: *Ouvidoria como ferramenta de participação e gestão* (Painel exposto por Thatiana Martins, ouvidora da Eletrobras e Antonio Carlos Reis, 1º Ouvidor da Chesf) e o *Poder da Escuta* (tema exposto pelo palestrante convidado Rossandro Klinjey).

6.6 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Chesf está vinculada ao Conselho de Administração por intermédio do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário (CAE), sujeita-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SFC), em suas respectivas áreas de jurisdição, e tem por finalidade atuar de forma independente e objetiva na avaliação (*assurance*) e na consultoria, a fim de adicionar valor e melhorar as operações da organização. Auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

A estrutura da Auditoria Interna é composta por uma Superintendência de Auditoria (SCA) com dois departamentos: Departamento de Auditoria Interna (DCAI) e Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle (DCAC).

O planejamento das atividades da Auditoria Interna é consubstanciado no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT. O PAINT/2018 foi elaborado em conformidade com os instrumentos normativos e estatutário vigentes no final do exercício de 2017. Assim, o PAINT/2018 foi submetido à análise prévia da Controladoria-Geral da União – CGU e, posteriormente, ao exame pelo Conselho Fiscal e à aprovação pelo Conselho de Administração. Ressalta-se, entretanto, que durante o exercício de 2018 houve alterações em instrumentos normativos da SFC e no Estatuto Social da Chesf. Essas alterações acarretarão modificações nos próximos PAINTs e na comunicação dos resultados dos trabalhos de auditoria à CGU.

No exercício de 2018, a Auditoria Interna concluiu 24 Relatórios de Auditoria que resultaram em 148 recomendações. Todos os relatórios foram encaminhados à gestão da Companhia e apresentados aos Conselhos de Administração e Fiscal. Ainda, a finalização dos relatórios foi comunicada à CGU até outubro de 2018. A partir de então, essa exigência deixou de existir, permanecendo os relatórios à disposição para requisição pela CGU.

6.7 SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A Sustentabilidade Empresarial na Chesf tem como objetivo estabelecer diretrizes que norteiem suas ações quanto à promoção do desenvolvimento sustentável, buscando equilibrar oportunidades de negócio com responsabilidade social, econômico-financeiro e ambiental. Dentre essas diretrizes estão a priorização da produção de energia limpa e renovável, o uso racional de recursos, atuar como agente indutor da eficiência energética, ter compromisso com a ética e a transparência, respeitar os direitos humanos, agregar valor para as partes interessadas, garantir condições de trabalho e de bem-estar adequadas aos colaboradores.

Em 2018, destacamos as seguintes ações aprovadas no Comitê de Sustentabilidade:

- execução de projetos de sustentabilidade incluídos no Plano de Negócios e Gestão (PNG) da Chesf
- continuação da normatização da gestão de consumo de água, energia, combustível e da coleta seletiva, incluindo o desenvolvimento de um sistema de informação (SGConsumo)
- normatização da responsabilidade no Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (IGS) das empresas Eletrobras
- estudo das Certificações em Normas de Sistema de Gestão da Qualidade para a Companhia

Em 2018, foram realizados dois treinamentos, sendo um sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o outro, na metodologia *standards* da *Global Reporting Initiative* (GRI).

A Companhia manteve suas adesões ao Pacto Global, com emissão da Comunicação de Progresso (COP), aos Princípios de Empoderamento da Mulher, da ONU Mulheres, ao Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República à Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), ao compromisso com o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO) e ao Compromisso da Eletrobras com Mudanças Climáticas.

A Chesf publicou o seu Relatório Anual de Sustentabilidade, seguindo as diretrizes mundiais da *Global Reporting Initiative* (GRI), disponível no link sustentabilidade-2017.chesf.gov.br. Participou, ainda, ativamente para o Relatório de Sustentabilidade da holding e para as respostas aos questionários do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI) e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Brasil, Bolsa, Balcão - B3.

6.8 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O processo de Gestão de Riscos na Chesf segue os princípios e diretrizes estabelecidos na Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras e visa desenvolver uma visão integrada dos principais eventos de riscos aos quais a Companhia está exposta e definir, em conjunto com as áreas de negócios, as ações de tratamento para mitigação desses riscos. A metodologia, adotada em alinhamento com a *holding*, abrange as etapas de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos de diversas naturezas, e tem o objetivo de dar suporte na tomada de decisões empresariais. A priorização dos riscos a serem analisados e monitorados é realizada pelo Comitê de Riscos da Chesf, formalmente instituído com representantes de todas as Diretorias, tomando como base a relação completa de riscos identificados na Matriz de Riscos da Companhia, aprovada em Diretoria, e também as diretrizes da Eletrobras, que define anualmente a relação dos riscos empresariais que devem ser analisados em todas as empresas do grupo para um reporte consolidado à alta administração da *holding*.

Em 2018, destaca-se o início da atuação do CAE – Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário, com abrangência em todas as empresas Eletrobras no que se refere à definição de diretrizes e ao monitoramento do processo de gestão de riscos corporativos, que faz parte das diversas atribuições do referido Comitê, conforme previsto na Lei das Estatais.

Adicionalmente às atividades de gestão de riscos corporativos, o ambiente de controles internos da Chesf também é fortalecido por meio do processo de Certificação SOx, realizado anualmente para assegurar a conformidade da Eletrobras e suas controladas aos requisitos da Lei norte-americana Sarbanes-Oxley, necessária para que a *holding* mantenha a negociação de suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), bem como para aprimorar os processos, ao verificar a aderência das atividades realizadas às políticas e procedimentos internos da Companhia e identificar pontos de melhoria. A Certificação SOx envolve as etapas de revisão anual da documentação referente aos processos de negócios e de governança previamente definidos no escopo e os testes de eficácia dos controles internos, realizados tanto pela administração, sob responsabilidade da Auditoria Interna da Chesf com apoio de consultoria contratada pela Eletrobras, quanto pelo auditor independente.

A cada ciclo de Certificação SOx, é estabelecido um programa de remediação das deficiências (*gaps*) apontadas pelas auditorias interna e externa no ciclo anterior, com planos de ação definidos pelos gestores responsáveis e monitorados de forma permanente pela área de controles internos. A remediação dos *gaps* é monitorada, ainda, por meio de indicadores estabelecidos no CMDE – Contrato de Metas de Desempenho Empresarial mantido pela Chesf com a Eletrobras.

A alta administração da Chesf (Diretoria e Conselho de Administração) faz o acompanhamento permanente das remediações das deficiências registradas no âmbito da SOx, especialmente as que são classificadas com maior nível de gravidade, assegurando assim o forte comprometimento de todos os gestores envolvidos na melhoria do ambiente de controles internos da Companhia.

6.9 INTEGRIDADE

A Chesf adota o Programa de Integridade das Empresas Eletrobras, também chamado de “Programa Eletrobras 5 Dimensões”, que vem sendo aprimorado a cada ano com novas políticas, procedimentos e iniciativas desenvolvidas com a participação das áreas de integridade de todas as empresas Eletrobras, que formam a Comissão Diretiva de Compliance (CDC), fórum permanente de discussão sobre as melhores práticas de integridade corporativa.

Em 2018, destaca-se a realização de uma nova etapa do treinamento *online* de ética e integridade, promovido pela Universidade das Empresas Eletrobras (UNISE), que permitiu a participação dos empregados que não haviam realizado o curso em 2017. Ao longo de 2018 foram realizadas, ainda, outras ações educacionais específicas sobre o tema integridade e Lei Anticorrupção para o público gerencial da empresa, além de eventos e palestras sobre o tema para fornecedores, membros da alta administração (diretores e conselheiros) e representantes da Chesf nos Conselhos das SPEs (Sociedades de Propósito Específico). Essas ações de treinamento proporcionaram a disseminação dos conceitos de integridade corporativa de forma ampla para públicos diversos, que é um dos objetivos do Programa de Integridade.

Também foi destaque em 2018 a implantação de procedimentos de *due diligence* e classificação de risco de integridade para fornecedores e doações/patrocínios, além da realização de um trabalho específico de avaliação

de riscos de fraude e corrupção (FRA – *Fraud Risk Assessment*), que gerou a elaboração de uma Matriz de Risco de Fraude/Corrupção e a definição, pela Diretoria da Chesf, de 02 riscos priorizados para realização de análise mais detalhada e possíveis sugestões de procedimentos para melhoria dos controles internos.

Destaca-se, ainda, a consolidação do Canal de Denúncias das empresas Eletrobras, que passou a receber, a partir de 2017, todas as denúncias relativas às empresas do grupo de forma centralizada, sendo que a gestão das denúncias é de responsabilidade do Comitê do Sistema de Integridade (CSI), que possui representantes de todas as empresas Eletrobras e assegura o tratamento uniforme das denúncias recebidas, buscando a melhor forma de remediação de eventuais irregularidades identificadas e o aprimoramento dos processos e controles internos.

O Programa Eletrobras 5 Dimensões, do qual a Chesf faz parte, está em contínua evolução e sua consolidação está prevista em uma das iniciativas do PDNG 2019-2023 (Plano Diretor de Negócios e Gestão da Eletrobras). Portanto, novas ações e procedimentos deverão ser implantados e formalizados em 2019, para fortalecer ainda mais os mecanismos de integridade corporativa já adotados nas empresas do grupo.

6.10 PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

A Chesf possui um planejamento estratégico consolidado e elaborado em consonância com o Plano Estratégico da Eletrobras e de seu Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG). Atualmente os instrumentos utilizados para o planejamento são o Mapa Estratégico da Chesf, o Plano de Negócios e Gestão (PNG), o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) e o Programa de Remuneração Variável Anual - RVA. Esses instrumentos são institucionalizados por meio de apreciação e aprovação em Reunião de Diretoria Executiva e com Deliberação do Conselho de Administração.

O monitoramento do Planejamento Empresarial da Chesf é realizado mensalmente por meio de reuniões da Diretoria Executiva, para acompanhamento do Plano de Negócios e Gestão (PNG). Essas reuniões são realizadas focadas nos objetivos estratégicos contidos no Mapa Estratégico da Chesf, projetos previstos no PNG e nos indicadores do CMDE, firmado entre a Eletrobras e suas empresas controladas. Dessa forma, a Chesf realiza o controle dos desvios entre as metas e os resultados apurados, atuando sobre ocorrências e melhorando o desempenho empresarial.

A equipe de Planejamento Estratégico da Chesf desenvolveu o Mapa Estratégico Chesf 2018-2022, que contém a identidade organizacional da empresa (Missão, Visão e Valores), os Resultados Estratégicos a serem alcançados e os Objetivos Estratégicos que viabilizam esses resultados. No intuito de manter o constante aprimoramento da gestão e o alcance das metas empresariais, o Mapa Estratégico Chesf é revisado anualmente pela Diretoria, podendo ser ajustado sempre que necessário, com base em fatores internos e externos à Chesf que podem influenciar no desempenho empresarial.

Os Objetivos Estratégicos são desdobrados em Estratégias, Medidas e Indicadores, permitindo o envolvimento e participação de todos os níveis organizacionais no planejamento empresarial. Para o registro e suporte ao Planejamento Empresarial da Chesf, a empresa adquiriu um software de gestão estratégica para agilizar os processos de registro e acompanhamento estratégico e poder adotar as melhores práticas de planejamento organizacional.

Através do Comitê de Planejamento, que conta com a participação das diversas áreas da organização, o Planejamento Empresarial da Chesf vem sendo revisto e atualizado. Para 2019, será consolidada a definição dos desdobramentos dos Objetivos Estratégicos e um planejamento estratégico de longo prazo. Com isto, o novo sistema de gestão estratégica será alimentado e subsidiará acompanhamento em tempo real dos índices e projetos, elaboração de gráficos, relatórios e planos de ação.

Como estímulo para o estabelecimento da visão estratégica de longo prazo, foi realizado em dezembro de 2018 o Seminário Perspectivas da Energia no Brasil, com a participação de todo o corpo gerencial da empresa, com transmissão simultânea para todas as Gerências Regionais. Este Seminário teve como objetivo reunir personalidades e especialistas do setor Elétrico Nacional, para debater o futuro da energia elétrica no Nordeste e no Brasil, considerando os cenários do mercado de energia, da regulação e da operação do sistema, e as perspectivas futuras do setor, com foco em planejamento de longo prazo, inclusão de novas tecnologias, impacto

das energias renováveis com armazenamento energético, fortalecimento do sistema interligado, mudanças regulatórias e o uso múltiplo das águas.

A Chesf está constantemente aprimorando seu nível de maturidade em Gestão Empresarial Estratégica, visando cumprir sua missão e perseguir a visão de futuro. A identidade empresarial da Chesf que norteia este trabalho é apresentada na figura abaixo:



Figura 01 – Identidade empresarial Chesf 2018 a 2022

7. REGULAÇÃO

A gestão de Regulação na Chesf consiste em integrar os processos regulatórios com as diversas áreas da Companhia, promovendo a articulação com os órgãos reguladores, especialmente com a Aneel, fortalecendo internamente a cultura regulatória de acordo com as diretrizes emanadas da Diretoria Executiva.

Até 2017 a área regulatória apresentava-se como uma coordenadoria/assessoria que concentrava as atividades de acompanhamento das regulamentações estabelecidas pela Aneel, a participação em audiências e consultas públicas do interesse da Chesf, destacando os processos de revisão e de reajuste tarifário da transmissão e da geração, e a proposição e acompanhamento de medidas que permitiam promover a melhoria dos diversos processos à luz da regulação vigente.

A partir de outubro de 2018, com a reestruturação havida na área regulatória, foi criada uma Superintendência de Regulação vinculada à Diretoria de Operação, a qual passou a contar com uma estrutura de três departamentos, descentralizando e ampliando suas competências em: (i) Gestão de Ativos (ii) Gestão de Contratos de Transmissão e (iii) Aspectos Regulatórios. Desta forma, além das atividades já realizadas anteriormente, a área regulatória acumulou a gestão dos contratos de transmissão e a gestão dos ativos (de geração quanto de transmissão).

Além da própria reestruturação da área, merecem destaque em 2018:

- Redução de 9,69% do montante de multas julgadas pela Aneel durante o ano, face recursos administrativos apresentados pela Chesf, o que representa uma economia na ordem de R\$ 1,7 milhão;
- Aumento em mais de R\$ 670 milhões/ano na receita de geração das usinas cotistas da Chesf, correspondente à inclusão do GAG_{Melhorias}, fruto do resultado da Audiência Pública Aneel nº 16/2017;
- Incremento no quantitativo de contratos de transmissão, decorrentes do grande número de autorizações de novos acessos ao Sistema Interligado Nacional, totalizando ao final de 2018: 1.288 contratos com outros agentes conectados às suas instalações, dos quais 34 estão em fase de formalização, sejam com transmissoras (CCI) ou ainda com geradoras, distribuidoras ou consumidores (CCT); 268 contratos de prestação de serviços com o ONS (CPST); e, gestão dos contratos das 27 concessões de transmissão vigentes (CTT);
- Participação na elaboração da estrutura do cadastro de ativos a ser implementada no ProERP/SAP, na padronização e carga do cadastro de equipamentos considerando os aspectos de manutenção e de contabilidade e na criação/coordenação do comitê de gestão de ativos e certificações, visando a internalização e implantação do macroprocesso de gestão de ativos na Chesf.

8. MERCADO DE ENERGIA

Em 2018, o consumo nacional de energia elétrica foi de 472,2 TWh, registrando crescimento de 1,1% em relação a 2017. Desse consumo, a região Nordeste participa com 17,3%, cujo montante corresponde 80,9 TWh, superando em 1,5% o consumo realizado em 2017. Assim, observa-se que este resultado ainda é reflexo de um cenário de incertezas na economia brasileira, associado ao quadro político e eleitoral, que não conseguiu alavancar o crescimento na indústria e em outros setores.

Para o atendimento a carga do submercado Nordeste (Região Nordeste menos o Estado do Maranhão), que corresponde a 10.820 MW médios, a geração da Chesf contribuiu com 16,0%; o intercâmbio com os submercados Norte e Sudeste respondeu por 15,0%; a geração eólica participou com 43,8% e a térmica com 21,5%. As outras fontes (PCH, biomassa e solar), localizadas no referido submercado, representou 3,7%.

9. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Desde 2013, a Chesf comercializa energia elétrica no regime de cotas, no Ambiente de Contratação Livre - ACL e no Ambiente de Contratação Regulada - ACR.

Em 2018, as vendas corresponderam ao montante de 50.229 GWh, distribuídos entre 26 estados do Brasil e mais o Distrito Federal. Desse montante, 44.699 GWh (89%) foram comercializados no regime de cotas. O restante, 5.530 GWh (11%), foi destinado ao ACL (consumidores industriais livres, consumidores industriais atendidos no âmbito da Lei 13.182 de 03 de novembro de 2015 e aos comercializadores) e ao ACR (distribuidoras). Já as compras de energia totalizaram 1.804 GWh, fazendo parte da estratégia de comercialização da Empresa.

A Usina Térmica de Camaçari - UTC, localizada no Município de Dias D'Ávila no Estado da Bahia, foi outorgada à Chesf por meio da Portaria DNAEE n.º 1.068, de 10 de agosto de 1977. Em agosto de 2016, através do Despacho nº 258/2016, a ANEEL suspendeu a operação comercial da usina devido a deterioração dos equipamentos, que se encontravam com a vida útil ultrapassada. E em 05 de outubro de 2018, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria MME 420/2018, extinguindo a concessão da Usina Térmica de Camaçari.

10. DESEMPENHO OPERACIONAL

Com a permanência da situação hídrica desfavorável na Bacia do Rio São Francisco e as baixas afliências ocorridas no período úmido 2017/2018, o principal reservatório da Região Nordeste, Sobradinho, atingiu, no final do mês de abril de 2018, o armazenamento de 38,16% e, em 31 de dezembro, chegou a 35,02% do seu volume útil.

A Companhia gerou 15.132 GWh em 2018 e 15.209 GWh em 2017, representando uma redução de 0,5%. Este resultado foi devido à continuidade da baixa hidraulicidade ocorrida no período úmido de 2017/2018, sendo

necessária a maximização de geração térmica e eólica na região, bem como o recebimento de intercâmbio de outras regiões do SIN.

Em 2018, foram incorporadas 09 instalações teleassistidas aos Centros de Operação (sendo 02 de forma emergencial) e incluídos novos pontos de supervisão, para atendimento ao Procedimento de Rede 2.7 do ONS. Investimentos adicionais foram realizados na área de automação, tais como: Modernização da Medição Operacional da SE Messias, em substituição ao antigo e obsoleto sistema existente e Substituição de 46 Servidores do SAGE em 23 instalações. Estes esforços resultaram no aumento da observabilidade do sistema, atingindo a marca de 246.136 pontos de supervisão. Ressalta-se ainda a implantação de *firewall* em 10 instalações, para atendimento ao Programa de Segurança Cibernética e a ampliação dos sistemas de suporte à operação e manutenção, nas áreas de Regulação Automática de Tensão, Supervisão dos Sistemas de Proteção, Qualidade de Energia e Oscilografia. Salienta-se também a Renovação da Acreditação, junto ao INMETRO, do Laboratório de Metrologia da Chesf – MetroChesf e a implantação de Pluviometria nas Usinas Paulo Afonso, Sobradinho, Luiz Gonzaga, Boa Esperança, Pedra e Funil, em atendimento à Resolução ANA/ANEEL 03/2010.

Em 2018, o sistema de telecomunicações da Chesf foi ampliado, contemplando as subestações de Jaboatão II, Ourolândia, Juazeiro III, Maceió II, Nossa Senhora do Socorro e Teixeira de Freitas implicando em um incremento de 230 km de cabos OPGW. É importante ressaltar a disponibilização das primeiras rotas do Projeto 100G, fruto da parceria firmada, através de Termo de Cooperação, com a RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, como a rota Recife – Natal, Natal – Campina Grande e atendimento óptico a SE Tacaimbó, possibilitando redução de custo para empresa com desativação de 06 (seis) repetidoras de rádios digitais. Esta parceria propiciará o aumento da rede de transporte de telecomunicações da Chesf em até 160 vezes, abrangendo cerca de 90% de suas instalações, distribuídas por oito estados do Nordeste e com previsão de início de operação da Fase 1 no terceiro trimestre de 2019.

Também neste ano foram realizadas várias melhorias no sistema de telecomunicações em Rede de Dados, Telefonia e Vídeo, onde evidenciamos:

- Implantação de novo sistema de consoles de comunicação para os Centros de Operação Elétrica com sistemas de gravação e transcrição de voz modernos e redundantes;
- Implantação de videomonitoramento operacional na SE Garanhuns II, Olindina e Igarorã III para monitoramento da abertura e fechamento de chaves, otimizando processos e dando agilidade nas tomadas decisões;
- Modernização do sistema de videoconferência empresarial;
- Substituição das rotas de rádios digitais Funil – Usina de Pedra, Milagres – Coremas, Camaçari – Cotegipe – Jacaracanga;
- Melhorias no atendimento de comunicação para Penedo e Tauá;
- Instalação de novos roteadores em 68 instalações operacionais e administrativas, parte do projeto de modernização da Rede IP;

Todos estas melhorias proporcionam um aumento de confiabilidade e disponibilidade do sistema de telecomunicações refletindo positivamente no seu desempenho operacional.

Destaca-se que, de acordo com o seu Planejamento Empresarial, a Chesf vem implantando desde 2015, um novo modelo para instalações teleassistidas, que migraram para a estratégia de atendimento local por profissionais capacitados a desenvolver atividades tanto de Operação como de Manutenção - O&M. Ao final de 2018, foram totalizadas 58 subestações operadas e mantidas pela Chesf neste novo modelo.

Tal iniciativa vem no sentido de dotar a Companhia de um modelo de gestão técnico-operacional mais integrado e descentralizado, promovendo ajustamento do seu capital humano a uma realidade de desempenho técnico e econômico, em função das exigências crescentes da sociedade por melhoria dos serviços prestados e redução dos custos associados.

Com isso, a Companhia espera melhorar o atendimento às manutenções de pequeno porte, reduzindo assim a dependência de mobilização de equipes centralizadas, bem como acelerar o restabelecimento provocado por indisponibilidades de natureza simples em ativos, além de complementar as equipes centralizadas nas manutenções de grande porte.

10.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

O resultado em 2018 para indicador de Parcela Variável – PV foi o melhor dos últimos 6 anos. Como fato relevante em 2018, contribuiu positivamente na redução da Parcela Variável a reversão de aproximadamente R\$ 5 milhões, mediante recursos administrativos junto ao ONS, implantação do fórum mensal de parcela variável, além da aplicação da compatibilização de intervenções no sistema PAI (Plano Anual de Intervenção).

O indicador de Robustez apresentou o melhor resultado dos últimos 5 anos, mantendo a tendência contínua de melhora dos últimos anos. Este resultado indica uma evolução do Sistema Chesf (Rede Básica), no que diz respeito a ocorrências envolvendo interrupção do fornecimento de energia elétrica.

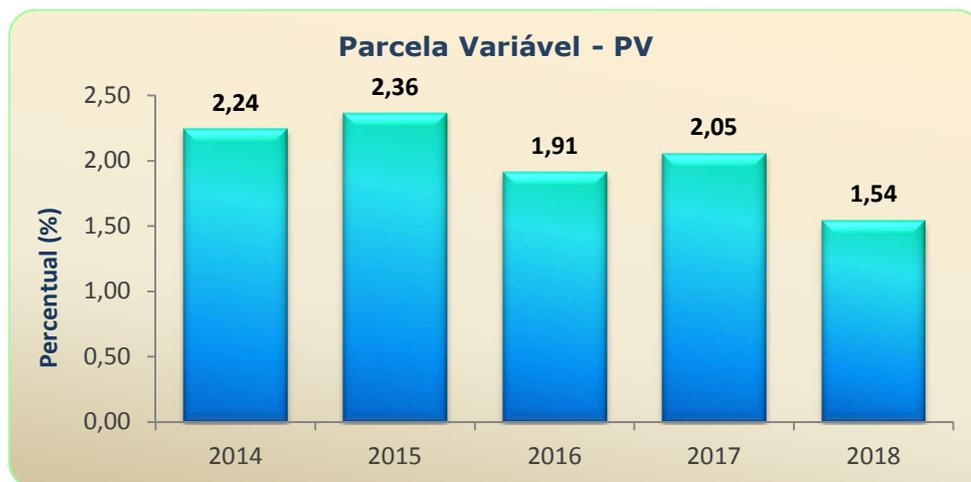
O indicador referente ao Número de Eventos com Interrupção de Carga na Rede Básica (NEIC-RB), apresentou o melhor resultado do histórico de 20 anos.

O Indicador de Disponibilidade Operacional de Geração, apresentou o melhor resultado dos últimos 5 anos.

O indicador de Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão apresentou o terceiro melhor resultado do histórico, refletindo um ótimo desempenho no serviço prestado e mantendo o patamar de disponibilidade acima de 99,90%.

10.2 PARCELA VARIÁVEL – PV

Indica o percentual de desconto da Receita Anual Permitida (RAP) das Funções de Transmissão, devido a indisponibilidades dos equipamentos da Rede Básica das concessões da Chesf, conforme legislação Aneel.



↓
Melhor

10.3 INDICADOR DE ROBUSTEZ DO SISTEMA – IRS

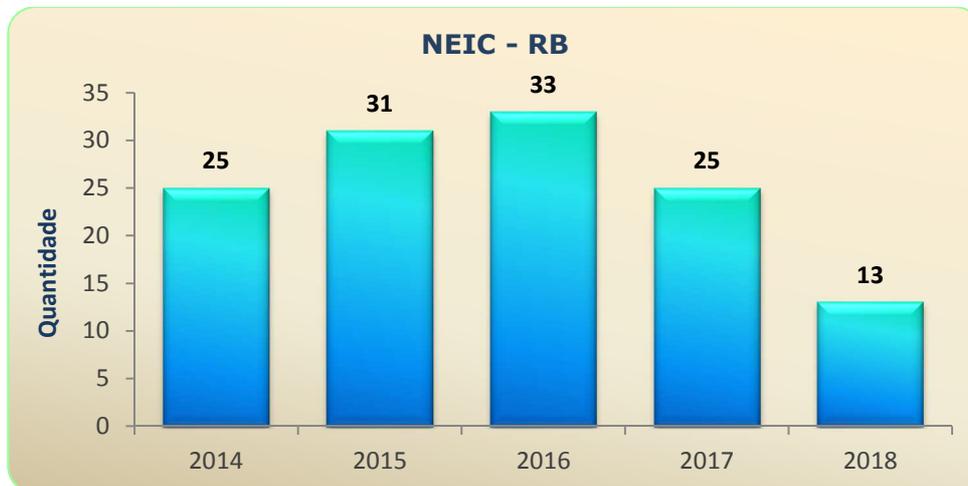
Avalia a capacidade da Rede Básica da Chesf em suportar contingências sem interrupção de fornecimento de energia elétrica aos consumidores (perda de carga).



Melhor

10.4 NÚMERO DE EVENTOS COM INTERRUÇÃO DE CARGA NA REDE BÁSICA – NEIC-RB

É o número de desligamentos intempestivos com origem na Rede Básica da Chesf que ocasionam qualquer interrupção de carga no Sistema Chesf.



Melhor

10.5 DISPONIBILIDADE OPERACIONAL – DO

Indica a probabilidade de, num dado momento, o equipamento estar operando, desempenhando sua função ou pronto para operar.



Melhor



Melhor

11. INVESTIMENTOS

Nos últimos anos, a Chesf vem diversificando seus investimentos em geração e transmissão de energia elétrica, empregando recursos na construção de Ativos Próprios e por meio de parcerias em Sociedades de Propósito Específico - SPEs.

11.1 INVESTIMENTO EM ATIVOS PRÓPRIOS

No ano de 2018, os investimentos corporativos para a expansão e modernização da capacidade produtiva da Companhia, totalizaram R\$ 935,7 milhões. Este montante está assim distribuído: R\$ 65,3 milhões em geração de energia; R\$ 815,1 milhões em obras do sistema de transmissão; e R\$ 55,3 milhões em outros gastos de infraestrutura. No período de 2014 a 2018, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -4,6%.

O gráfico a seguir apresenta os montantes anuais investidos pela Chesf ao longo dos últimos cinco anos.



11.1.1 SISTEMA DE GERAÇÃO

Na área de Geração Hidráulica, a Companhia investiu em 2018 o montante de 35,0 milhões nas usinas hidrelétricas, sob concessão e em regime de cotas, para manter os níveis operacionais de continuidade e disponibilidade satisfatórios ao atendimento da demanda. Foram concluídas a implantação dos Sistemas Digitais nas Unidades Geradores e na Subestação da UHE Boa Esperança, além do Projeto Básico para implantação dos sistemas digitais e modernização das unidades geradoras na UHE Sobradinho. Também iniciadas as modernizações das Pontes Rolantes da UHE PA-IV e o dos Pórticos da UHE Apolônio Sales, bem como o desenvolvimento do Projeto Básico para implantação dos sistemas digitais e modernização das unidades geradoras da UHE Paulo Afonso IV. Foram ainda executados diversos serviços de adequação e manutenção no Sistema de Geração em operação, objetivando a eliminação de pendências técnicas, legais e ambientais, além de substituição de equipamentos e componentes por obsolescência ou final de vida útil. Ainda em 2018 a Chesf iniciou, com equipe própria, estudos preliminares dos impactos técnicos, operativos e ambientais para avaliar a viabilidade de implantação futura de máquinas reversíveis na UHE Luiz Gonzaga.

Na área de Geração Térmica, com a deterioração de vários equipamentos da Usina Termelétrica de Camaçari – UTE Camaçari, que já se encontravam com a vida útil ultrapassada, repercutindo no desempenho operacional e consequentemente na eficiência e confiabilidade desta UTE, em agosto de 2016, a ANEEL, através do Despacho nº 258/2016, suspendeu a operação comercial desta usina. Em 3 de outubro de 2018, através da Portaria nº 420 do MME, o governo extinguiu a concessão da UTE Camaçari. Em outubro de 2018 a Chesf publicou Chamada Pública para cadastrar empresas interessadas em firmar parceria com vistas à viabilização de negócio em sociedade, utilizando os ativos remanescentes da extinta concessão desta UTE.

Na área de Geração Eólica, a Companhia investiu em 2018 o valor de R\$ 28,8 milhões para concluir a implantação dos Parques Eólicos próprios Casa Nova II (32,9 MW) e Casa Nova III (28,2 MW), situados no município de Casa Nova, na Bahia, com energia comercializada no Leilão Aneel nº 10/2013, A-5. Foi ainda realizada diligência no parque Eólico de Casa Nova I A (27 MW), para levantar os custos necessários para sua conclusão e energização até dezembro de 2019. No âmbito da prospecção e desenvolvimento de novos projetos eólicos próprios, a empresa realizou uma análise do portfólio que estava em campanha de mediação, verificando a impossibilidade de dar continuidade em alguns deles e ficando apenas com os projetos promissores. Além disso, está sendo finalizado o desenvolvimento de novos projetos eólicos próprios, com cerca de 140 MW de potência a instalar, os quais estarão concluídos em 2019 e assim possibilitar a disputa da venda de energia desses projetos em futuros leilões a serem promovidos pela Aneel no ambiente regulado (ACR) ou também no mercado livre (ACL).

Na área de Geração Solar, em 2018 a Companhia avançou no desenvolvimento de um complexo de geração fotovoltaica de 720 MWp, dividido em 6 fases de 120 MWp, situado na cidade de Bom Jesus da Lapa, na Bahia. Também foi concluído o desenvolvimento de um outro projeto fotovoltaico de 35,6 MWp, localizado no município

de São José do Belmonte, em Pernambuco. A implantação futura desses Projetos também depende do sucesso na venda de energia em futuros Leilões no ACR ou mesmo em venda direta no ACL. Com igual objetivo, a Companhia ampliou as áreas de estudos e efetua medições em 20 estações solarimétricas, instaladas no semiárido nordestino, visando desenvolver projetos próprios de geração solar com tecnologias fotovoltaicas ou heliotérmicas. Outra ação na área de Geração Solar que a Chesf vem desenvolvendo é a implantação de painéis solares em suas Subestações em estados do Nordeste, para geração própria de energia, substituindo parte do suprimento oriundo das Distribuidoras. A primeira instalação foi concluída no início de 2018, a planta fotovoltaica da SE Messias, com 120 kWp, em Alagoas. A partir desta exitosa iniciativa, a Chesf concebeu em 2018 o Programa Conta Zero, replicando essa iniciativa para outras instalações próprias. Já em 2019 serão implantados 2,4 MWp em Subestações de 6 estados (AL, CE, PB, PE, PI e RN). Em alguns casos, por meio da associação com sistemas de armazenamento, a confiabilidade e a segurança operativa dessas instalações poderão ser ampliadas. Cinco outros projetos na área de geração solar relacionados ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D+I) da Companhia serão detalhados mais adiante no item 15 deste Relatório.

11.1.2 SISTEMA DE TRANSMISSÃO

Em 2018, os investimentos no sistema de transmissão, foram 61 empreendimentos de ampliação e reforço em andamento, com a conclusão de 19 empreendimentos, 14 km de linhas de transmissão, 01 nova subestação em operação, 16 novos transformadores com reforços nas instalações resultando no aumento da capacidade de transformação em 2.417 MVA.

Portanto, destacamos os seguintes empreendimentos em operação:

Descrição
SE Picos - Substituição do TR 230/69kV de 33 para 100 MVA e instalação do BC 3 230kV - 15 Mvar
SE Cícero Dantas - 3º TR 230/69 kV - 50 MVA
SE Natal III - 3º transformador trifásico 230/69 kV / 150 MVA
SE Goianinha - Instalação do 4º Transformador 230/69 kV - 100 MVA
SE Jaboatão II 230/69 kV - 2x150 MVA, seccionamento da LT 230 kV Recife II / Pirapama, em CD, com 14 km, e adequações nas EL's 230 kV na SE Recife II e Pirapama II.
SE Bom Nome - 2º TR 230/69 kV - 100 MVA, substituição dos de 39 MVA
SE Cauípe - 3º TR 230/69 kV - 100 MVA
SE Senhor do Bonfim II - 3º TR 230/138 kV - 100 MVA
SE Pólo - 2º e 3º TR 230/69 kV - 100 MVA e 2º TT 69 kV - 20 Ohms
SE Igarorã III - 3º ATR 500/230 kV, conexões, e banco de reatores
SE Casa Nova II - Instalação Barra dupla a 4 Chaves
SE Teresina III - Instalação do 3º transformador 230/69 kV - 200 MVA e conexões
SE Tacaimbó - 4º TR 230/69 kV - 100 MVA
SE PICI II - 5º TR 230/69 kV - 100 MVA
SE Pau Ferro - 4º TR 230/69 kV - 100 MVA, TT 69 kV - 10 Ohms/fase (substituição) e conversão para barra dupla 230 kV
LT 230 kV Jacaracanga / Cotegipe - Recapacitação

Além dos empreendimentos listados acima, a Chesf implantou mais duas novas subestações pertencentes ao contrato de concessão nº005/2012, SE Socorro e SE Maceio, disponibilizou mais 700 MVA e concluiu mais 166 km de linhas que foram energizadas em vazio, como LT 230 kV Messias / Maceio II CD e LT 230 kV Eunápolis/Teixeira de Freitas II C2.

Os dois empreendimentos concluídos do contrato de concessão nº005/2012, estão aguardando aprovação do projeto básico pela ANEEL, e isso viabilizará a operação comercial da LT 230 kV Messias/Maceio II CD, SE Maceio II 230/69 kV LT 230 kV Jardim/Nossa Senhora do Socorro e SE Nossa Senhora do Socorro 230/69 kV.

Além disso, destaca-se a conclusão do reforço que possibilitou crescimento da carga no sertão Pernambucano, com suprimento através da subestação de Bom Nome, bem como ampliação dos eixos Norte e Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional – PISF. Além disso, a Chesf concluiu obras para atendimento de contingências no Estado do Piauí, Pernambuco e Bahia, além do atendimento às regiões metropolitanas de Salvador e Fortaleza. Por oportuno, deve-se ressaltar a conclusão do reforço na subestação Igarorã III, no estado da Bahia, possibilitando a integração das novas centrais geradoras eólicas previstas para a região no sistema de transmissão existente, aumentando a capacidade de geração e confiabilidade de Sistema Interligado Nacional.

Em 2018, a Chesf registrou o recorde de 4 empreendimentos de reforços concluídos com antecipação em relação ao prazo estipulado pela Agência Reguladora: SE Goianinha - Instalação do 4º Transformador 230/69 kV - 100 MVA; SE Senhor do Bonfim II - 3º TR 230/138 kV - 100 MVA; SE PICI II - 5º TR 230/69 kV - 100 MVA e SE Pau Ferro - 4º TR 230/69 kV - 100 MVA, TT 69 kV - 10 Ohms/fase (substituição) com conversão para barra dupla 230 kV.

A Chesf vem buscando a melhoria contínua dos processos de gestão de empreendimentos, modificando a maneira de gerenciar os empreendimentos e as mudanças já apresentam resultados históricos para Companhia.

11.2 INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO

No ano de 2018, os investimentos realizados em Sociedades de Propósito Específico (SPEs), através da Integralização de Capital e da realização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, totalizaram R\$ 358,0 milhões, representando uma redução de 31,4% em relação ao ano de 2017, em função da entrada em operação da maioria das SPEs. No período de 2014 a 2018, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -29,8%.

O gráfico a seguir apresenta os montantes anuais investidos pela Chesf em SPEs ao longo dos últimos cinco anos.



11.2.1 SISTEMA DE GERAÇÃO

A Chesf possui participações em empreendimentos de geração por meio de SPEs, em um total de 16.006,43 MW, correspondentes a 2.799,49 MW equivalentes, conforme quadro a seguir:

	SPEs	LOCAL	MW	PART.	MW Equiv.	INÍCIO DE OPERAÇÃO
GERAÇÃO HIDRAULICA	Energética Águas da Pedra S.A.	Aripuanã/MT	261,00	24,50%	63,95	ago-11
	ESBR Participações S.A.	Porto Velho/RO	3.750,00	20,00%	750,00	nov-16
	Norte Energia S.A.	Altamira/PA	11.233,10	15,00%	1.684,97	dez-15
	Companhia Energética SINOP S.A.	Sinop/MT	401,88	24,50%	98,46	mar-19
GERAÇÃO EOLICA	Complexo Eólico Vamcruz	Serra do Mel/RN	93,00	49,00%	45,57	nov-15
	Complexo Sento Sé II	Sento Sé/BA	98,70	49,00%	48,36	Set-15
	Complexo Sento Sé III	Sento Sé/BA	58,75	1,60%	0,94	Mar-16
	Complexo Eólico Pindaí I	Pindaí/BA	68,00	99,95%	67,97	Mar-19
	Complexo Eólico Pindaí II	Pindaí/BA	26,00	99,97%	25,99	mar-19
	Complexo Eólico Pindaí III	Pindaí/BA	16,00	83,01%	13,28	abr-19
Potência Total e Equivalentes da Chesf em SPEs			16.006,43		2.799,49	
Capacidade Total dos empreendimentos hidroelétricos em parceria = 15.645,98 MW						
Capacidade Total dos empreendimentos eólicos em parceria = 360,45 MW						
Nota: posição em 31/12/2018.						

Nos empreendimentos em parceria, a Chesf investiu R\$ 358,0 milhões durante o ano de 2018, sendo R\$ 245,0 milhões aplicados nas Sociedades de Propósito Específico (SPE) em Geração Hidráulica e R\$ 113,0 milhões em Geração Eólica.

Houve avanços significativos nas ações de suporte e nas atividades de campo visando finalizar a implantação dos 11 parques eólicos das SPEs vinculadas aos complexos eólicos de Pindaí, cuja conclusão está prevista para se dar ao longo de 2019.

Na UHE Belo Monte, entraram em operação comercial 5 unidades geradoras no Sítio Belo Monte, totalizando 3.055,50 MW de potência instalada. A participação acionária da Chesf nesse empreendimento é de 15%

Dessa forma, as ações desenvolvidas pela Chesf em sociedades de propósito específico, propiciaram o acréscimo de 3.055,50 MW de potência instalada de geração no sistema elétrico brasileiro, sendo que o equivalente de potência à participação da Chesf nessas sociedades corresponde a 458,33 MW.

O Conselho de Administração da Chesf aprovou em 02/06/2017 a dação em pagamento das ações em determinadas SPEs para a quitação do saldo devedor de contratos de empréstimos e financiamento firmados com a Eletrobras. Para formalizar essa operação, foi firmado em 09/11/2017 entre a Chesf e a Eletrobras o Instrumento Particular de Dação em Pagamento. Como decorrência desse processo, ao longo de 2018, foram transferidas as participações acionárias da Chesf nas seguintes SPEs de geração: Sento Sé I; Chapada do Piauí I e II Holding S.A. e Eólica Serra das Vacas Holding S.A. Destas, as SPEs Sento Sé I e Eólica Serra das Vacas foram vendidas no leilão Eletrobras n.01/2018.

11.2.2 SISTEMA DE TRANSMISSÃO

A Chesf possui participações em empreendimentos de transmissão por meio de SPEs, em um total de 3.911,0 km, correspondentes a 1.334,5 km equivalentes a sua participação, conforme quadro a seguir:

	Empreendimento	Local	km	Part.	km Equiv.	Início Operação
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	LT 500 KV Teresina II – Sobral III – Fortaleza II, SE Teresina II, SE Sobral III, SE Fortaleza II.	CE/PI	546,0	49,0%	267,5	jan-06

Interligação Elétrica do Madeira S.A.	LT 600kV Porto Velho – Araraquara II; Estação Retificadora – 500/600 kV – 3150 MW; Estação Inversora – 600/500kV – 2950 MW.	RO/MT/MS/SP	2.375,0	24,5%	581,9	ago-13
Transmissora Delmiro Gouveia S.A. - TDG	LT 230 kV São Luís II - São Luís III; SE Aquiraz II e SE Pecém II (em operação).	MA/CE	39,0	49,0%	19,1	out-13 (LT 230 kV São Luís II - São Luís III - Previsão abr/20)
Interligação Elétrica Garanhuns S.A. - IEG	LT 500 KV Luis Gonzaga – Garanhuns, LT 500 KV Garanhuns – Campina Grande III, LT 500 KV Garanhuns – Pau Ferro, LT 230 KV Garanhuns – Angelim I, SE Garanhuns, SE Pau Ferro.	PE/PB	666,0	49,0%	326,3	nov-15
Extremoz Transmissora do Nordeste S.A. – ETN	LT 500kV Ceará Mirim – João Câmara II, LT 500kV Ceará Mirim – Campina Grande III, LT 230kV Ceará Mirim – Extremoz II, LT 230kV Campina Grande III – Campina Grande II, Secc. LT 230kV J. Camara II – Extremoz – Ceará Mirim Secc. LT 230kV C. Grande II - Extremoz II, SE João Câmara II, SE Campina Grande III, SE Ceará Mirim.	PB/RN	285,0	49,0%	139,7	out-14
Total de Linhas de Transmissão em operação – SPE			3.872,0		1.315,4	
Total de Linhas de Transmissão em construção – SPE			39,0		19,1	
TOTAL GERAL			3.911,0		1.334,5	

Não houve a entrada em operação comercial de empreendimentos de transmissão, por meio de parcerias da Chesf, ao longo do ano de 2018.

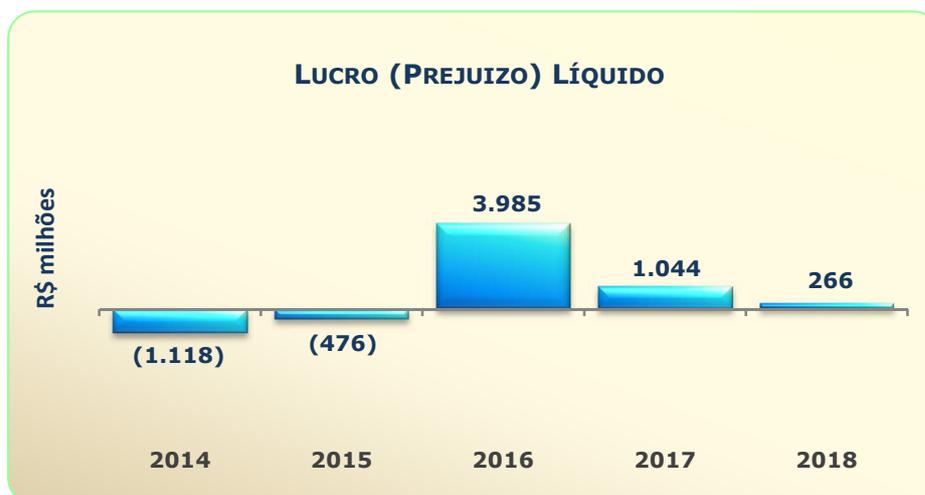
No âmbito do processo de dação em pagamento, aprovado pelo Conselho de Administração da Chesf 02/06/2017, foram transferidas para a *holding* ao longo de 2018 as participações da Chesf nas SPEs INTESA e Manaus Transmissora. A INTESA, por sua vez, foi vendida no leilão de desinvestimento Eletrobras 01/2018.

12. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho econômico-financeiro está sendo apresentado em conformidade com as demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios de 2014 a 2018.

12.1 RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Companhia registrou no exercício de 2018 um lucro de R\$ 265,9 milhões, representando uma redução de 74,5% em relação ao ano anterior. As justificativas para essa redução estão apresentadas nos itens seguintes.



12.2 RECEITA OPERACIONAL BRUTA – ROB

A Companhia registrou em 2018 uma receita operacional bruta de R\$ 5.788,6 milhões, apresentando uma variação positiva de 0,6% em comparação ao exercício anterior. No período de 2014 a 2018, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de 8,3%.



12.3 TRIBUTOS E ENCARGOS REGULATORIOS SOBRE VENDAS

Os tributos e encargos regulatórios sobre vendas totalizaram R\$ 996,3 milhões no ano de 2018 representando um aumento de 20,4% em relação ao exercício anterior. Deste total, R\$ 678,5 milhões correspondem a impostos e contribuições sociais (aumento de 17,0% em relação a 2017), e R\$ 317,8 milhões a encargos regulatórios (redução de 28,3% em relação a 2017). A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) no período de 2014 a 2018 foi de 11,4%.



12.4 RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA - ROL

A receita operacional líquida (ROL), que considera as deduções de impostos e encargos setoriais, apresentou uma diminuição de 2,7% em relação ao exercício anterior.

Visto que a receita operacional bruta se manteve estável em relação ao ano anterior, a redução na receita operacional líquida foi decorrente dos aumentos em relação ao ano anterior, das deduções da ROB, ou seja, da Reserva Global de Reversão RGR no montante de R\$ 20,7 milhões (+51,9%), da Conta de Desenvolvimento Energético CDE no montante de R\$ 36,6 milhões (+157,4%), e da contribuição para o PIS/COFINS no montante de R\$ 133,7 milhões (+30,9%). De 2014 a 2018, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi 7,7%.



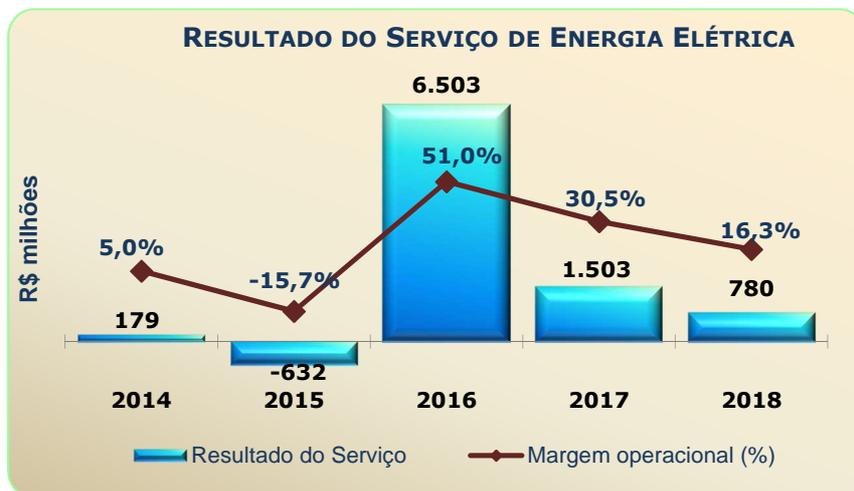
12.5 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 4.012,1 milhões no exercício de 2018, apresentando um crescimento de R\$ 588,9 milhões (17,2%) em relação ao exercício anterior. Esse crescimento foi decorrente, principalmente, da variação de R\$ 126,0 milhões apurada no registro de provisão/reversão de contrato oneroso; e do aumento nos custos de construção em relação ao ano anterior, no montante de R\$ 214,2 milhões e custos de melhoria de R\$ 36,6 milhões. A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de 4,3%, no período de 2014 a 2018.



12.6 RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA E MARGEM OPERACIONAL

O resultado do serviço (EBIT) foi positivo em R\$ 780,2 milhões, representando uma redução de R\$ 722,7 milhões em relação ao montante de R\$ 1.502,9 milhões obtido em 2017. Com este resultado, a margem operacional do serviço (razão entre o resultado do serviço e a receita operacional líquida) passou de 30,5% em 2017, para 16,3% em 2018, uma variação negativa de 14,2 pontos percentuais.



12.7 GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

A geração operacional de caixa, expressa pelo EBITDA, foi R\$ 720,1 milhões em 2018, contra o montante de R\$ 589,9 milhões em 2017.

A margem EBITDA (razão entre o EBITDA e a Receita operacional líquida) foi de 15,0% em 2018 contra 12,0% obtida em 2017, representando um aumento de 3,0 pontos percentuais.



	(R\$ milhões)	
DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA	2018	2017
Lucro líquido	266	1.044
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido	509	181
(+) Despesas (receitas) financeiras líquidas	48	250
(+) Depreciação	94	96
(-) Receita RBSE - Portaria MME nº 120/2017	-856	-1.197
(=) EBITDA	61	375
(+) Receitas financeiras	232	153
(+) Provisões para contingências	537	515
(+) Provisão/Reversão Impairment	-139	-763
(+) Provisões para perdas em investimentos	-10	249
(+) Provisões para Programa de Incentivo ao Desligamento de Pessoal	68	98
(+) Outras Provisões - FID	-59	59
(+) Contrato oneroso	31	-95
(=) EBITDA Ajustado	720	590

12.8 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do exercício foi negativo de R\$ 48,7 milhões, ante um resultado também negativo de R\$ 250,2 milhões registrados em 2017, representando uma variação positiva de R\$ 202,2 milhões, cuja composição está demonstrada a seguir:

	(R\$ milhões)	
Receitas (despesas) financeiras	2018	2017
Resultado de aplicações financeiras	28,7	32,0
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	154,2	58,7
Encargos de dívida dos empréstimos e financiamentos	(207,4)	(280,2)
Variações monetárias de empréstimos e financiamentos	(11,5)	(4,8)
Outras receitas (despesas) financeiras	(11,9)	(56,0)
(=) Resultado financeiro líquido	(48,0)	(250,2)

12.9 FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

O endividamento bruto, que inclui os encargos contabilizados e o principal da dívida com a Eletrobras e com instituições financeiras, encerrou no exercício com R\$1.650,3, uma redução de 26,5% em relação aos R\$ 2.244,3 milhões de 2017.

A posição da dívida líquida (financiamentos, empréstimos e debêntures, deduzidos das disponibilidades) apresentou no final do exercício o saldo de R\$ 1.219,8 milhões, representando uma redução de 39,5% em relação a 2017, conforme demonstrado a seguir:

FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES			
Dívida Bruta	(R\$ milhões)		
	2018	2017	Δ%
Curto prazo – moeda nacional	566,3	1.244,0	(54,5)
Longo prazo – moeda nacional	1.084,0	1.000,3	8,4
Dívida Bruta Total	1.650,3	2.244,3	(26,5)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	430,6	229,7	87,5
Dívida líquida	1.219,8	2.014,6	(39,5)

12.10 VALOR ADICIONADO

O valor econômico gerado pela Companhia em 2018 foi de R\$ 3.296,2 milhões, contra R\$ 3.912,6 milhões gerados em 2017, agregando valor aos seguintes segmentos da sociedade, conforme distribuição a seguir: salários, encargos e benefícios aos empregados (32,5%); impostos, taxas e contribuições aos governos federal, estaduais e municipais (50,2%); terceiros (9,1%); e lucro aos acionistas (8,1%).



13. ALIENAÇÃO DE BENS

A Companhia, como um dos produtos de seu planejamento estratégico, vem adotando através de sua Política de Alienação, a transferência do domínio ou a propriedade de seus bens móveis ou imóveis, atualmente não vinculados ao negócio da Companhia, a terceiros, de forma definitiva ou temporária e de maneira gratuita ou onerosa, objetivando reduzir seus custos operacionais e ampliação de sua receita.

Dentro desse propósito e visando atender uma das principais diretrizes emanadas da Diretoria Executiva da Companhia, em conformidade com seu Plano de Desimobilização, a Chesf vem efetuando ações objetivando a transferência do Hospital Nair Alves de Souza, para a Universidade Federal do Vale do São Francisco, transformando-o em um Hospital Universitário, dotando toda a região do entorno do município de Paulo Afonso/BA, de uma Universidade de Medicina, gerando conhecimento, emprego e renda para a população.

Como resultado dessas alienações, objeto do referido Plano, foram alienados 08 (oito) imóveis no exercício de 2018, totalizando o valor de R\$ 1,6 milhão. Além das alienações dos imóveis, não necessários às atividades da Companhia, a Chesf realiza anualmente a venda de bens móveis inservíveis, tendo realizado em 2018 dois leilões e uma concorrência, totalizando o valor de R\$ 2,2 milhões.

14. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Chesf em relação aos seus auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam a independência desses profissionais. Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, a administração informa que a auditoria, KPMG Auditores Independentes, durante o exercício de 2018, não prestou outros serviços

além dos serviços de auditoria das suas demonstrações financeiras. Os referidos auditores foram contratados em contrato único para todas as empresas do Sistema Eletrobras, para um período de cinco anos, com início dos trabalhos no exercício de 2014.

Em atendimento à Lei Societária, as demonstrações financeiras da Chesf são auditadas por auditor independente, contratado por meio de licitação e aprovado pelo Conselho de Administração, com restrição de prestação de outros serviços e com a adoção de rodízio a cada período de cinco anos.

15. PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

No âmbito de seu Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I), a Companhia desenvolve os seguintes projetos nas áreas de Geração Solar e Eólica, com seus respectivos avanços em 2018:

a) Complexo Solar de Petrolina-PE (4,25 MWp).

Em agosto foi concluída a implantação da primeira etapa (2,5 MWp) da Planta Fotovoltaica da Plataforma do CRESP – Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina, ambiente de pesquisa que engloba quatro projetos: dois com a tecnologia fotovoltaica e dois com a tecnologia termossolar com concentração. Também foram concluídas as instalações civis e eletromecânicas do Edifício Sede do CRESP. A planta termossolar de concentração com Torre Central encontra-se em fase de elaboração do projeto conceitual, e a planta termossolar de concentração com calha parabólica encontra-se em fase de estudo entre a Chesf e o CEPEL, visando à elaboração de uma Chamada Pública para a contratação da empresa executora e instituições de pesquisa, com previsão de publicação até junho/2019.

b) Usina Fotovoltaica Flutuante no reservatório da UHE Sobradinho (5 MWp);

No final de 2018 a Chesf concluiu a montagem e ancoragem da planta fotovoltaica flutuante de 1 MWp, conjuntamente com a construção de grande parte da infraestrutura civil suporte às conexões do sistema. No primeiro trimestre de 2019 a planta de 1 MWp estará em operação e terão início os estudos técnicos de avaliação da tecnologia. A partir de 2019 será dando início a segunda etapa de implantação desse projeto que totalizará 5 MWp quando totalmente concluído. Este projeto, com características inéditas no país, faz parte do P&D+I aprovado pela Aneel e é intitulado “Exploração de Energia Solar em Lagos de Usinas Hidrelétricas”.

c) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na temática da Energia Eólica;

A Chesf estuda linhas de pesquisa voltadas à melhoria no processo de conversão, bem como a sua integração ao sistema elétrico e com outras fontes limpas de geração, como a fotovoltaica e o armazenamento de energia. Foi lançado em 2018 uma Chamada Pública para projetos inovadores que desenvolvam tecnologias e estudos de plantas híbridas englobando as seguintes áreas temáticas abaixo relacionadas, entre outras:

- Desenvolvimento de equipamentos e sistemas voltados a melhoria no processo de conversão de energia;
- Monitoramento e controle dos fatores críticos da indisponibilidade;
- Otimização da produção de energia e controle de curva de potência;
- Operação conjunta com sistemas de geração solar (parques híbridos);
- Análise da complementariedade com a geração hidráulica e outras fontes;
- Integração da geração híbrida com sistemas de armazenagem de energia;
- Redução dos impactos mais críticos da intermitência na geração;
- Análise das potencialidades para despacho em horário de ponta;
- Previsibilidade no suprimento de energia (diária, semanal, mensal e anual).

Como resultado deste trabalho, a Chesf realizará em 2019 a contratação de três projetos de P&D+I na temática de Eólica, denominados: 1) Desenvolvimento de novo conceito de aerogerador de baixo custo com capacidade de geração de 3 MW; 2) Otimização de Sistemas de Energias Renováveis com Armazenamento de Alto Desempenho, 3) Sistema Híbrido (Eólica e Solar) com armazenamento de energia. Totalizará uma potência instalada de mais de 4 MW.

Para o alcance destes resultados e dos vindouros, o total investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação em 2018, incluindo a contribuição regulamentar ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e ao Ministério de Minas Energia - MME e também nos projetos de pesquisa a nível institucional executado pelo CEPEL, superou o montante de cerca de R\$ 58,4 milhões.

Com foco na carteira de projetos ANEEL, a Chesf investiu R\$ 57,4 milhões de reais em 05 projetos de pesquisa enquadrados nos seguintes temas:

:

Temas de investimento P&D	R\$ milhões
Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	56,3
Planejamento e Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0,4
Gestão de Projeto, Melhores Práticas, Tomadas de Decisão e Análise	0,1
Novos Materiais e Componentes	0,6
Total Geral	57,4

16. PROGRAMA CHESF SOLAR

Em continuidade com a diretriz empresarial, a Chesf em 2018 intensificou as ações estratégicas para alavancar a geração de energia solar, englobando o negócio de energia solar, geração solar fotovoltaica centralizada, geração solar distribuída e iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação para todas as formas de geração de fonte solar. Com esse propósito foi criado o Comitê Chesf Solar para monitorar todas as iniciativas necessárias para acelerar a expansão da geração de energia de fonte solar na matriz da Companhia.

17. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2018, foram realizadas várias ações no segmento de Tecnologia da Informação, totalizando investimentos no montante de R\$ 18,6 milhões. Dentre essas, destaca-se o projeto de implantação do sistema SAP em Instância Única no âmbito das empresas Eletrobras, com as seguintes entregas: levantamento e implementação de configurações, saneamento e migração de dados, integração com sistemas legados, treinamento de usuários, testes integrados, definição e consolidação dos perfis de acesso, validação da infraestrutura de interligação da Chesf com a holding para acesso ao SAP ERP-IU e planejamento e execução das ações anteriores à implantação. Todas estas entregas viabilizaram o *go live* em 7 de janeiro de 2019.

Além do SAP, a área de desenvolvimento de sistemas entregou à Companhia 18 sistemas de informação, visando atender determinações legais e otimizar importantes processos empresariais, utilizando ferramentas de suporte à tomada de decisão (BA – Business Analytics) e desenvolvimentos para dispositivos móveis. Dentre os Sistemas de Informação desenvolvidos destacam-se: Projeto eSocial – folha de pagamento, atualização do layout 4.0 da Nota Fiscal Eletrônica NFe, atendimento ao disposto na Resolução Normativa no 782/2017 – ANEEL e atendimento à Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais – EFD-Reinf da Receita Federal do Brasil – RFB. Em tecnologia de Business Analytics – BA foram disponibilizados os seguintes sistemas: Sistema de Gerenciamento de Banco de Preços – SGBP para atender ao disposto no item 5 do ofício 373/2018 ANEEL, Sistema Analítico para Gerenciamento de Alarmes de TELECOM – SAGAT, Sistema de Controle Analítico Resumido de Pessoal – SCARP e implementação de novas funcionalidades no Sistema de Acompanhamento de Empreendimentos da Transmissão – SAET, que possibilita um acompanhamento preciso dos empreendimentos de transmissão da Chesf. Para consolidar o processo de tomada de decisão assertiva por todo o corpo gestor da Empresa, foi adquirido o licenciamento ilimitado da plataforma Qlik Sense, uma ferramenta

de análise de dados voltada para subsidiar a tomada de decisão. Referente à manutenção de sistemas de informação, o quantitativo de demandas reprimidas foi reduzido em 75% e o indicador “Atendimento às demandas de manutenção de sistemas” apresentou 90% de realização.

Na infraestrutura computacional a Chesf teve importantes avanços proporcionados pela atualização tecnológica de equipamentos que dão suporte ao gerenciamento de banco de dados, ambiente de armazenamento de dados e servidores, atualização e reforço da segurança (*firewall*). Dentre os principais avanços em 2018, destacam-se o licenciamento de solução de comunicação, colaboração e produtividade em nuvem, incluindo o Microsoft 365 E3 e o Kaizala Pro, licenciamento dos servidores Windows, atualização do licenciamento do banco de dados Oracle, aquisição de duas bibliotecas automatizadas de fitas para realização de backups e aquisição e implantação de servidor RISC IBM P8.

Do ponto de vista da relação com o cliente interno, a Central de Atendimento de TI manteve o alto nível de satisfação, tendo um percentual superior à 90% de solicitações atendidas dentro do prazo. Com relação ao atendimento de 1º nível, a Central de TI registrou 37.445 chamados (média de 3.120/mês), dos quais 26.108 foram resolvidos neste nível de atendimento (média de 2.176/mês), correspondendo a um percentual de atendimento de 1º nível de, aproximadamente, 69,5%. Para os atendimentos de 2º nível, os números registrados também foram relevantes, tendo sido resolvidos 12.955 chamados, dos quais 12.384 dentro do prazo estabelecido, o que corresponde a um índice de realização de 95%.

18. GESTÃO DE PESSOAS

Em 31 de dezembro de 2018, a Chesf contava com uma força de trabalho (quadro efetivo de pessoal) de 3.816 empregados, composta por 3.807 do quadro próprio e 9 requisitados de órgãos ou empresas da Administração Pública. Do total, havia 738 mulheres e 3.078 homens.

No mesmo período, o índice de turnover foi de 4,34%. Houve 19 admissões (por determinação judicial), retorno ao quadro de pessoal de 1 empregado que estava na condição de aposentadoria por invalidez e 338 desligamentos. Essa redução no número de empregados em 2018 decorreu principalmente do Plano de Demissão Consensual – PDC, implantado simultaneamente nas empresas do Sistema Eletrobras em março de 2018, como parte das iniciativas previstas no Desafio 22: “Excelência Sustentável”, do Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG 2018-2022) das Empresas Eletrobras. Na Chesf, foram desligados pelo PDC 321 empregados entre os meses de junho e dezembro de 2018.

Em 2018, a Chesf enviou, com sucesso, as informações cadastrais de todos seus empregados ativos, em atendimento ao cadastro inicial de vínculos do eSocial. Além disso, encaminhou-se as informações de remuneração e pagamento dos empregados, possibilitando o atendimento dos cronogramas estabelecidos pelo eSocial. Os eventos de monitoramento de saúde e segurança do trabalhador serão enviados apenas em 2019, conforme previsto pelo comitê Gestor do eSocial em seu cronograma oficial (Resolução do Comitê Diretivo do eSocial nº 5, de 2 de outubro de 2018).

18.1 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece aos empregados os seguintes benefícios, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do bem-estar de seus empregados: Assistência Materno Infantil; Assistência Educacional; Reembolso com Despesas de Uniforme e Material Escolar; Auxílio Educacional Ensino Superior para Empregados; Atendimento Médico e de Enfermagem nos Ambulatórios da Empresa; Plano de Assistência Patronal, abrangendo assistência médico-hospitalar, odontológica e demais serviços de saúde; Reembolso de Medicamentos; Auxílio Óculos e Lentes; Assistência à Pessoa com Deficiência; Complementação de Auxílio-doença; Auxílio Funeral; Pecúlio por Morte ou Invalidez, decorrente de acidente de trabalho; Vale Refeição/Alimentação; Vale Transporte; Seguro de Vida em Grupo; e Previdência Privada, por intermédio da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social – Fachesf. As condições dos benefícios estão estabelecidas em acordo coletivo de trabalho e em instrumentos normativos.

Em 2018, a Chesf cumpriu as exigências solicitadas pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) com a finalidade de tratar de matérias

relacionadas com a governança corporativa das empresas estatais federais e da administração de participações societárias da União, nos benefícios Plano de Assistência Patronal (Relatório CGPAR 22) e Previdência Privada (Relatório CGPAR 09).

18.2 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O investimento contínuo na formação de seus empregados é uma premissa para a Companhia. O Plano de Educação Corporativa da Chesf é modelado considerando o Planejamento Estratégico como seu principal norteador, visando ao desenvolvimento das competências profissionais e gerenciais consideradas críticas ao enfrentamento dos desafios organizacionais, por meio de variadas formas de ações educacionais, como cursos, palestras, oficinas e seminários, dentre outras. O valor total aplicado em Educação Corporativa foi de R\$ 1.195 mil. O investimento médio por empregado foi de R\$ 289,92. O aumento foi de 3,37% em relação a 2017.

Em 2018, o número de horas de treinamento por empregado foi de 44,57 horas, correspondendo a 2,52% das horas de trabalho. Foram computadas 658 ações educacionais, contemplando 183.725 horas e atendendo 3.412 empregados, representando 82,78% do quadro de pessoal.

Visando melhoria contínua de processos e aprimoramento profissional dos seus empregados, foram ministradas 52.022 horas em cursos de longa duração (Graduações, Especializações, Mestrados e Doutorados), além de 7.967 horas em congressos, seminários e simpósios. Na perspectiva das ações de conformidade (Ética, Compliance, Conflito de Interesses, Assédio, Equidade de Gênero e Raça), foram realizadas inúmeras ações educacionais, tais como: Prevenção ao Assédio Sexual em Empresas; Lições Práticas de Ética; Palestra - Ética e Gênero; Ética e Serviço Público; Gestão e Apuração da Ética Pública; Palestra - 12 Anos da Lei Maria da Penha - Agosto Lilás; 4º Fórum da Administradora; Roda de Diálogo - Consciência Étnico-Racial e o Recorte de Gênero.

Com apoio do Serviço Nacional da Indústria – Senai, são feitos cursos técnicos, tais como: NR-10 Básico; NR-10 Complementar; NR-10 Reciclagem Integrada; NR33 Espaço Confinado, NR35 - Trabalho em Altura. Além desses, existem outras ações educacionais de cunho técnico, com foco nos negócios da Companhia, como: Curso Técnico de Curto Circuito, Inspeção em Linhas de Transmissão, Manutenção de Chave Seccionadora, Metrologia Básica, Regulador de Tensão, Serviços Auxiliares, Termografia.

Destaca-se também o Programa Vivendo e Aprendendo, desenvolvido pela Chesf e voltado a elevar a escolarização dos empregados, com foco nos Cursos de Ensino Fundamental e Ensino Médio, mobilizando pessoas em torno da possibilidade de aprender, da melhoria contínua e do crescimento pessoal. Esse programa é realizado e coordenado pela Chesf em parceria com o SESI e as aulas são ministradas nas dependências da Empresa, dentro do horário de trabalho.

O acompanhamento dos indicadores de educação corporativa é feito trimestralmente, comparando as horas frequentadas pelos empregados, com as metas estipuladas em nosso Planejamento Educacional no início do ano. Para cálculo dos indicadores de educação corporativa, é considerado o número de empregados ativos em dezembro do ano anterior (neste caso, 2017). Dessa forma, o QP considerado seria de 4.122 empregados.

Tais resultados foram possíveis devido ao aumento no uso de soluções criativas, como o incentivo à atuação do empregado educador, o uso de videoconferências, a ampliação de número de vagas por ação educacional, quando possível, as parcerias com instituições diversas para ações presenciais gratuitas e a divulgação de ações online gratuitas. Destaca-se ainda uma constante busca na otimização dos recursos financeiros, mantendo ou aumentando a qualidade das ações educacionais da Companhia.

18.3 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Durante o ano de 2018, as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) da Chesf deram continuidade às ações e programas voltados à promoção da saúde e qualidade de vida dos empregados, bem como à prevenção de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais, além de medidas para o controle de perigos e riscos envolvidos com as atividades desenvolvidas na Empresa.

Foram realizadas as atividades de rotina, além de serem continuadas algumas ações preventivas específicas, como o Projeto de Redução de Desligamentos por Erro Humano (DEH), envolvendo as Diretorias de Gestão Corporativa, Operação e Engenharia da Empresa. Esse Projeto tem como objetivo principal a diminuição das

ocorrências ocasionadas por erro humano no Sistema Operacional Eletroenergético. Além disso, a revisão da Instrução Normativa da Operação que trata do assunto foi revisada, a partir da consolidação de uma nova metodologia para identificação e tratamento dos fatores de risco causadores dos DEH, resultando na obtenção do melhor resultado desse indicador nos últimos anos, em 2018. Outro Projeto com grande repercussão interna e que teve continuação ao longo do ano foi o PREVINA-SE, em parceria com a área de manutenção de subestações, que visa fortalecer a cultura de segurança e melhorar as condições de trabalho dos empregados envolvidos com aquele segmento de atuação.

Também foram realizadas ações do Programa Fique Alerta para a Segurança Dez, atuando principalmente sobre a questão da prevenção dos DEH, além da criação de um Portal corporativo do Programa, que congrega vários outros portais com informações específicas de saúde e segurança do trabalho, disponibilizadas para toda Empresa.

Foi finalizado com sucesso o novo processo de certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) na norma internacional OHSAS 18.001:2007 referente às atividades na Usina Hidrelétrica de Xingó (UXG) e foram continuadas as ações de diagnóstico para atendimento aos requisitos da norma OHSAS 18.001, visando à implantação do SGSST na Usina de Paulo Afonso IV.

A Chesf continuou disponibilizando a todos os seus empregados o acesso ao Sistema de Registro de Incidentes e Não Conformidades (CIN), ação de grande relevância para a prevenção de acidentes do trabalho, doenças ocupacionais e desligamentos por erro humano, pois permite que cada empregado se torne um verdadeiro “agente de saúde e segurança”, registrando incidentes e desvios que possam levar a ocorrência de danos aos empregados e ao sistema de potência controlado pela Chesf.

A Taxa de Frequência de Acidentes Típicos com Afastamento Acumulada (TFAT) fechou o ano com um valor de 4,0, superior ao limite de tolerância especificado para a Empresa, de 2,87. A Taxa de Gravidade de Acidentes Típicos com Afastamento Acumulada (TGAT), por sua vez, fechou o ano de 2018 com um valor de 60, abaixo dos 131 estabelecidos como limite de tolerância para este indicador. Encontra-se em processo de análise pela área de saúde e segurança do trabalho, as principais causas desse aumento no número de acidentes do trabalho para atuar junto a cada uma delas, buscando uma redução desse número em 2019.

No processo de gestão de SST, exige-se também que as empresas contratadas atendam às legislações vigentes sobre o tema, formalizadas na Empresa através de Planos de Segurança. Para verificar a eficiência desses planos, são realizadas auditorias durante a execução dos serviços. Neste ano, ressalta-se a participação da segurança e saúde ocupacional em diversas obras gerenciadas pela Chesf, com a ocorrência de um baixo número de acidentes, devido a uma adequada Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho para empreendimentos desse porte. Outro ponto importante a destacar, foi a introdução de melhorias no gerenciamento de SST nas obras de Acessantes.

Ao longo de 2018, diversas ações na área de Saúde e Qualidade de Vida foram realizadas na Sede e Regionais, como as Campanhas anuais como o Janeiro Branco, Prevenção no Carnaval, Abril Verde, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e o Dia Mundial de Combate a AIDS foram realizadas nas diversas localidades.

Dentre as ações corporativas e relativas à Saúde Mental, a Chesf inovou com o Projeto Arte e Expressão, por meio de oficinas de artes em todas as localidades, com um total de 161 participantes nas diversas oficinas em toda a Chesf. Esta primeira edição trouxe aos chesfianos a oportunidade de desenvolver talentos e compartilhar conhecimentos nas diversas linguagens artísticas, proporcionando o aumento da autoestima e a melhoria do bem-estar emocional. Destaca-se a fundamental parceria com os empregados voluntários que compartilharam seus conhecimentos com os colegas.

A equipe psicossocial tem participado do Projeto de Prevenção de Desligamento por Erro Humano, contribuindo para identificação de fatores contribuintes e medidas de bloqueio ao erro. Aliado a isso, cabe registrar também a realização da terceira turma do curso à distância “Comportamento Seguro e Saudável”, que visa trabalhar a prevenção de falhas, erros, acidentes do trabalho e melhoria da promoção da saúde, que desta vez foi direcionado aos operadores de sistemas.

Diante do Plano de Demissão Consensual – PDC, a equipe de psicologia também atuou em parceria com a área de educação na realização do Programa de Preparação para Aposentadoria - PPA, que em 2018 foi remodelado,

ganhando uma roupagem mais enxuta, mas mantendo o objetivo de orientar adequadamente os empregados em geral sobre assuntos relevantes quanto à preparação para o momento de aposentadoria. Foram trabalhados temas como saúde, previdência, educação financeira e empreendedorismo, além dos aspectos psicossociais relacionados ao processo.

Destaca-se também a continuidade das atividades do Centro de Promoção da Saúde (CPS) em Recife, com a parceria do SESI – PE, sem ônus para a Chesf, bem como do CPS em Sobradinho, com a implantação da medida de coparticipação do empregado nos custos. Além disso, a Chesf teve participantes no Circuito de Corridas das Estações em Recife e Salvador, e na corrida do SESI Recife, com 72 inscritos, obtendo 3º lugar feminino na prova de 5 km e 4º lugar feminino na prova de 10 km.

Em paralelo, foram realizadas outras ações de saúde, como a Campanha de Vacinação contra a gripe, que teve 2.150 empregados atendidos; treinamento de Primeiros Socorros e inspeções de saúde nas subestações, com a participação das equipes de Linhas de Transmissão.

Na Sede, a Feira de Orgânicos em seu terceiro ano, prova seu sucesso e promove de forma contínua a busca por uma vida mais saudável, estimulando o consumo de alimentos livres de agrotóxicos. Destaca-se também o apoio e participação na Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT, a organização e coordenação do Evento Visite o Coração da Chesf em comemoração aos 70 anos da Chesf. Na regional de Fortaleza, destaca-se a realização do 1º Circuito Saudável na promoção de atividades físicas como também a realização do Programa Viva Melhor em Fortaleza, com o monitoramento da saúde. Na Regional Sul, algumas adequações foram necessárias diante da redução do quadro de pessoal, firmando parcerias com Clínicas e com o SESI nas localidades de Funil, Salvador e Aracaju para atendimento às demandas da medicina do trabalho. Dicas de saúde sobre Febre Amarela, Conjuntivite, Caminhada em comemoração ao aniversário da Chesf em Salvador e Campanha de combate ao escorpião também foram feitas.

Para alavancar a realização do Exame Médico Periódico – EMP , mais uma vez a Chesf promoveu a Coleta de Sangue na Empresa, tendo uma boa adesão a este serviço. Também foram realizadas ações de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST junto às comunidades no entorno da Chesf.

É importante ressaltar que, para a realização de diversas ações, as parcerias com faculdades, clínicas, CIPA e Secretárias de Saúde foram fundamentais.

18.4 RESPEITO A DIVERSIDADE E A EQUIDADE DE GÊNERO

As ações de promoção à equidade de gênero e raça na Chesf, são realizadas na Sede e Regionais, com a participação e orientação do Comitê de Gênero e Raça, que atua há mais de dez anos nesses temas.

Em 2018, a área de Responsabilidade Social Empresarial e o Comitê de Gênero e Raça atuaram de forma unificada na Campanha de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, uma das vertentes do Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça da Chesf, pactuado pela Empresa na Secretaria de Políticas para Mulheres do Governo Federal - SPM. Rodas de Diálogo para o público interno – empregados diretos e de empresas terceirizadas – foram realizadas na Sede e Regionais da Chesf, reunindo pessoas para refletir e debater sobre a proteção da infância e juventude e sobre o papel da Empresa no relacionamento com a sociedade.

Todas as ações previstas no Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça para serem realizadas em 2018 aconteceram. Campanha de conscientização no Mês da Mulher, durante todo o mês de março, com foco nos 7 Princípios de Empoderamento das Mulheres e realizada a palestra Desconstrua Mitos: Oportunidades Iguais para Todos e Todas, pela ONU Mulheres. Campanha Agosto Lilás, mês de conscientização pelo fim da violência contra as mulheres, com as palestras Lei Maria da Penha: Avanços e Retrocessos e Violência Doméstica: Aspectos Reais e Legais, também nessa campanha foram abordadas as diversas formas de agressão contra as mulheres. A Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres teve como marcos o Dia da Consciência Negra com intervenção artística de música, dança e poesia, Gritaram-me Negra, com a Companhia de Dança Perna de Palco e a palestra, em parceria com a Comissão de Ética, Prevenção e Combate ao Assédio Sexual nas Empresas, pela startup Women Friendly e Rodas de Diálogos foram realizadas nas Regionais, com chesfianos e empregados de empresas terceirizadas. A campanha teve como foco também as redes sociais com o tema Compartilhe o Respeito pelas Mulheres – A Violência é Virtual mas o Sofrimento é Real. As ações citadas mostraram-se muito importantes para o crescimento e reflexão da temática na Empresa.

Destaque para a realização da Oficina Eliminando as Desigualdades: entendendo as barreiras enfrentadas pelas mulheres e o que as organizações podem fazer, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos na temática gênero e raça dos membros do Comitê de Gênero e Raça da Chesf, Sede e Regionais, promovida pela ONU Mulheres, em parceria com a Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social – Fachesf.

No 10º Encontro de Fornecedores da Chesf, realizado em maio de 2018, o Comitê se fez presente com a palestra Direitos Humanos e o Ambiente Empresarial, em parceria com a área de Responsabilidade Social da Chesf. No Outubro Rosa e no Novembro Azul, a área de saúde da Empresa fez ampla campanha eletrônica com o corpo funcional e palestras foram realizadas, com o apoio do Comitê de Gênero e Raça.

18.5 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Em 13 de julho de 2011, a Chesf foi a primeira das empresas do Sistema Eletrobras a instituir um Comitê de Acessibilidade e Inclusão, ferramenta que atua dentro da corporação para equalizar as necessidades e demandas dos empregados com deficiência à política econômica, financeira e aos objetivos estratégicos da Companhia. Ao final de 2018, a Chesf contava com 158 empregados com deficiência, sendo: 23 com deficiência auditiva, 108 com deficiência física, 01 com deficiência intelectual, 18 com deficiência visual e 08 empregados reabilitados pela Previdência Social.

A Companhia conta com um Programa de Assistência à Pessoa com Deficiência (PAPD). No programa, podem fazer uso dos benefícios o empregado com deficiência (PcD) ou os dependentes com deficiência de qualquer outro empregado da empresa. Atualmente, dos 158 empregados com deficiência, 122 estão inscritos no programa. Quanto aos dependentes, 239 foram inscritos.

No mês de setembro de 2018, o Comitê de Acessibilidade e Inclusão da Chesf lançou a campanha “Viva as diferenças”. A campanha marcou o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21 de setembro) e apontou comportamentos que refletem o “capacitismo” (conceito que expressa as formas de preconceito e discriminação contra as pessoas com deficiência) e orientações para vencer esses preconceitos.

Ainda comemorando o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foi realizada uma roda de diálogos com os empregados e convidados, com o mesmo tema da Campanha.

19. FORNECEDORES

Na gestão dos seus negócios, a Chesf considera e procura contemplar o atendimento aos legítimos interesses de todos os públicos com os quais se relaciona, entre os quais seus fornecedores de bens e serviços, parceiros importantes para o seu negócio. Com eles, mantém constante diálogo e relações transparentes, baseados em princípios éticos e de integridade, atualizando-os periodicamente sobre os procedimentos utilizados para contratação e gestão dos contratos, com o intuito de fortalecer a parceria e melhorar a qualidade dos serviços e produtos.

Nos processos de seleção e contratação dos seus fornecedores, as áreas de suprimento da Chesf consideram critérios socioambientais específicos, que buscam atender aos preceitos da sustentabilidade, da conformidade legal e da integridade, exigindo que os fornecedores adotem padrões éticos e de responsabilidade socioambiental compatíveis com aqueles que a Companhia pratica. Por intermédio de diretrizes que estabelecem princípios e compromissos de conduta empresarial em suas relações, a Chesf realiza as seguintes ações:

- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que tomou ciência do conteúdo da cartilha “Princípios e Compromissos de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores”, disponível no portal da Companhia na internet;
- Exige em seus contratos que os fornecedores não empreguem menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menor de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo na condição de aprendiz a partir dos catorze anos; bem como não possuir empregados executando trabalho degradante ou forçado; nem que a empresa tenha sofrido nenhuma sanção restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental.

No tocante à adoção de boas práticas de Sustentabilidade na Cadeia de Suprimento, a Chesf segue o Guia para Boas Práticas de Sustentabilidade para a Cadeia de Suprimento das Empresas Eletrobras.

Além disso, na Chesf, todos os prestadores de serviços possuem condições adequadas de segurança e saúde em seus locais de trabalho, observadas através das exigências estabelecidas em nosso Plano de Segurança do Trabalho, bem como exige a apresentação de comprovantes de pagamentos efetuados em contraprestação dos serviços executados, de entrega do vale transporte e auxílio alimentação, de recolhimento das contribuições devidas ao INSS e ao FGTS, comprovante de frequência e a relação de empregados desligados, quando houver, visando a garantia de condições dignas de trabalho.

A Chesf consolidou a adoção de cláusulas anticorrupção em seus contratos, implantadas a partir de alteração nos padrões de editais e contratos em anos anteriores. Oriundos de processos licitatórios, foram assinados 357 contratos com 231 fornecedores, totalizando R\$ 497,4 milhões. Destes, 70 fornecedores são considerados "essenciais ao negócio", por se tratarem de fornecedores contratados para a execução de obras e serviços e o fornecimento de equipamentos para a geração e transmissão de energia. Isso representa 135 contratos e totalizam R\$ 306,3 milhões. Os fornecedores essenciais representam 30,3% do total de fornecedores contratados em 2018, 37,81% dos contratos assinados no ano e 61,5% do valor contratado. Os demais fornecedores estão distribuídos da seguinte forma:

- Serviços e equipamentos de TI - 34 fornecedores - 36 contratos - R\$ 39,8 milhões;
- Serviços, materiais e equipamentos de suporte (vigilância, limpeza e conservação, jardinagem, automóveis, condicionadores de ar, transporte, limpeza de faixa, telefonia e telecomunicações, almoxarifado, recepção, correio, etc.) - 50 fornecedores - 63 contratos - R\$ 71,9 milhões;
- Serviços de meio ambiente (EIA, RIMA, PBA, licenciamentos, plano de ação socioambiental, monitoramento, recuperação de áreas degradadas) - 08 fornecedores - 11 contratos - R\$ 22,1 milhões;
- Construção civil (construções, reformas e manutenções em áreas administrativas) - 4 fornecedores e 4 contratos - R\$ 1,5 milhões;
- Outros - 79 fornecedores - 108 contratos - R\$ 55,8 milhões.

Por região, os fornecedores contratados em 2018 assim se distribuem: 97 Nordeste (42%), 98 Sudeste (42%), 27 Sul (12%), 7 Centro-oeste (3%), 1 Norte (0,5%) e 0 Estrangeiro (0,5%).

20. PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS

A Chesf apoia e realiza iniciativas e projetos de investimento social privado de forma estratégica, com o objetivo de contribuir com a redução da desigualdade social e com o desenvolvimento sustentável de seus territórios de convivência. Em 2018, foram investidos R\$ 39,2 milhões em projetos sociais, destinados para as áreas de Saúde, Cidadania, Educação e Geração de Trabalho e Renda, beneficiando milhares de pessoas.

Consciente dos impactos de suas decisões e atividades nas comunidades e localidades onde atua, a Companhia adota sempre um comportamento ético, agindo com transparência e levando em consideração as expectativas de seus grupos de interesses.

Os projetos sociais apoiados pela Chesf em 2018 são:

- Projeto Lago de Sobradinho, executado pela Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - EMBRAPA, que abrange municípios Sobradinho, Casa Nova, Sento Sé, Remanso e Pilão Arcado, localizados no entorno da Usina de Sobradinho, que vem trazendo uma significativa melhoria na qualidade de vida das comunidades beneficiadas com a implantação de campos de aprendizagem tecnológica e de treinamento. Esse projeto promove o repasse de conhecimento e de tecnologia para convivência com a seca para produtores agropecuários e pescadores que moram no entorno da barragem de Sobradinho (BA);
- Projeto social executado pela Chesf no Hospital Nair Alves de Souza, de atendimento na área de saúde assistencial, beneficiando toda população dos 22 municípios num raio de 250 quilômetros da cidade de Paulo Afonso (BA), onde está situado o Complexo de Paulo Afonso.

- Projeto social “Construindo o Cidadão do Amanhã”, em parceria com o Instituto Dom Helder Câmara, que contribui para retirar das ruas adolescentes em situação de risco das comunidades do Coque, Coelhos e Joana Bezerra, em Recife/PE;

Em 2018, o Programa de Voluntariado Empresarial da Chesf, formado por empregados da Companhia, promoveu arrecadação e distribuição de cestas básicas para comunidades carentes em Recife, participou da campanha Banho do Bem com arrecadação de itens de higiene pessoal, apoiou o projeto Bons Ventos com arrecadação de material escolar para comunidades carentes no Piauí, Rio Grande do Norte e Bahia

Além disso, manteve a parceria com o projeto de educação Energia Solidária e realizou o Natal Solidário para crianças do entorno da Sede da Chesf, em Recife. Destaque, ainda, para a promoção de exames gratuitos de ultrassonografia para prevenção do câncer de mama e de próstata.

21. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Chesf tem fundamentado a operação de seus empreendimentos com práticas socioambientais, que tem como princípio explorar as potencialidades de recursos energéticos locais e regionais respeitando os princípios do Desenvolvimento Sustentável e da Gestão Ambiental, em consonância com as Diretrizes da Política Ambiental das Empresas Eletrobras. Em 2018, a Chesf destinou recursos financeiros na ordem de R\$ 16,3 milhões para programas que visam a Sustentabilidade Ambiental.

A Chesf busca manter a regularidade do licenciamento de seus empreendimentos, tendo em 2018 obtido 21 Licenças de Instalação (LI) e Renovações de LI, 06 Autorizações de Supressão de Vegetação relacionadas à implantação e melhoria de empreendimentos e 28 Renovações de Licença de Operação.

Dentre as licenças emitidas em 2018, cabe o destaque para as Licenças de Operação de novos empreendimentos: Seccionamento da LT 230 kV Recife II-Pirapama para a SE Jaboatão e a Subestação Jaboatão II 230/69 kV; Central Solar Fotovoltaica de Petrolina – CRESP; LT 230 kV Messias-Maceió II e SE Maceió II 230/69 kV e LT 230 kV Jardim-Nossa Senhora do Socorro e SE Nossa Senhora do Socorro 230/69 KV.

No que concerne ao processo de Educação e Comunicação Ambiental, a Chesf executou o Plano de Ação Socioambiental (PAS) na área de influência do Complexo Paulo Afonso e UHE Xingó, assim como o Programa de Educação Ambiental (PEA) nas Linhas de Transmissão LT 230 kV Jardim-Penedo, LT 500 kV Luiz Gonzaga/Milagres, no corredor de linhas que vai desde a SE Paulo Afonso, passando pela SE Bom Nome até a SE Milagres, além do Programa de Comunicação Social da LT 230 kV Picos/Tauá-C1.

Nesses programas, a Chesf efetuou várias ações, tais como: oficinas e campanhas educativas junto às comunidades, ações de fortalecimento institucional e mobilizações comunitárias.

Também foram realizadas Campanhas de Controle de Queima de Cana de Açúcar, nos estados de Pernambuco, Sergipe e Alagoas; Programa de Controle de Queima de Mato nos estados de Piauí e Maranhão; Campanhas de Vandalismo com foco em Isoladores e Campanhas de Pipa nos estados de Pernambuco e Ceará. Esses programas consistem de diversas atividades, a exemplo de visitas, palestras e oficinas em comunidades localizadas nas proximidades dos empreendimentos.

O total de pessoas atendidas nos Planos de Ação Socioambiental, nos Programas de Educação Ambiental, no Programa de Comunicação Social de Picos/Tauá e nas Campanhas de Controle de Queimadas de Cana e de Mato foi de 132 alunos, 244 professores e 5.088 pessoas das comunidades.

No que se refere à Gestão da Biodiversidade, a Chesf assegura a operação do Viveiro Florestal de Xingó, tendo em 2018 alcançado a produção de 107.610 mudas de espécies nativas da caatinga. Um dos destaques das ações do Viveiro é a pesquisa voltada à reprodução em escala da coroa-de-frade (*Melocactus* Sp), que em 2018 atingiu um resultado de 12.000 unidades em fase de crescimento, espécie protegida considerada em extinção. Foram doadas 56.096 mudas a diversas instituições para plantio nas margens de rios e riachos na bacia do Rio São Francisco. Ainda no ano de 2018, 19 escolas visitaram o viveiro com a participação de 721 alunos. Em Boa

Esperança, a Chesf mantém um viveiro para produção de mudas nativas do cerrado, com destaque para a espécie de Pequi (*Caryocar coriaceum*), com uma produção de 16.463 unidades de mudas em 2018.

Em 2018, foram executados outros programas voltados para a Biodiversidade e Qualidade de Água como o de Monitoramento dos Ecossistemas Aquáticos, realizados em Sobradinho-BA, Itaparica PE/BA, Complexo Paulo Afonso-BA e Xingó-AL/SE. Adicionalmente no Baixo São Francisco foi realizado o Monitoramento da Cunha Salina. O Programa de Monitoramento do Rio São Francisco durante a baixa vazão (Qualidade de Água, Macrófitas, Cunha Salina e Processos Erosivos) realizou 17 campanhas ao longo do ano. Em Boa Esperança, encerrou-se em junho, o Programa de Monitoramento de Fauna e Flora que gerou dados para futura implantação de um programa de conservação da fauna e flora locais. A Chesf deu continuidade ao processo de recuperação das áreas degradadas no entorno dos Reservatórios de Xingó e Boa Esperança. Em relação à piscicultura, foram realizados peixamentos com espécies nativas nos reservatórios do São Francisco, executados pela Piscicultura de Paulo Afonso.

22. PROGRAMA DO REASSENTAMENTO DE ITAPARICA

Em 2018, foi concluído o projeto básico de requalificação das obras do Projeto Jusante, em Glória/BA, último a ser implantado no Reassentamento de Itaparica, e também deflagrado o processo licitatório para contratação da empresa que executará as obras. A finalização do empreendimento tem previsão para 2019.

Foram renovadas as Licenças de Operação dos perímetros de Irrigação Brígida, Fulgêncio, Icó Mandantes, Barreiras Bloco 01 e Bloco 02 e Apolônio Sales no estado de Pernambuco. Sequenciado, também, o monitoramento das áreas de APP e Reserva Legal do projeto Jusante quanto a eventuais usos irregulares, preservação das sinalizações e marcos demarcatório da poligonal daquelas áreas.

Quanto à desoneração dos serviços públicos municipais que vêm sendo prestados pela CHESF, foram ajuizadas quatro ações na Justiça Federal dos Estados da Bahia e de Pernambuco. Todas as ações foram julgadas em 1º grau, pendentes de recursos, portanto nenhuma com decisão definitiva. Desta forma, continua o custo fixo com a operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água potável das agrovilas.

Sobre as questões indígenas, permanece ainda pendente a aquisição de terras para completar a Reserva Indígena Tuxá de Rodelas por parte da FUNAI e também ainda não houve posicionamento do Ministério da Justiça quanto aos recursos administrativos interpostos pela CHESF e municípios de Abaré/BA e Curaçá/BA acerca da proposta de demarcação do Território Indígena Tumbalalá, que interferiria em cerca de um terço da área do Perímetro Irrigado Pedra Branca, onde foram reassentadas cerca de 800 famílias do programa de reassentamento de Itaparica.

23. CULTURA

Em 2018, a Chesf investiu mais de R\$ 770 mil em projetos de patrocínio, cujos segmentos contemplados visaram à disseminação da cultura e a produção e divulgação técnico-científicas, e, que, contribuíram com a preservação do patrimônio imaterial do Nordeste Brasileiro e a troca de experiências na área de energia elétrica.

Na produção e divulgação técnico-científicas, enfatiza-se a participação da Chesf no Programa de Patrocínio das Empresas Eletrobras a Eventos do Setor Elétrico 2018, contribuindo para seleção de projetos de grande relevância no cenário nacional e internacional e por meio do qual aportou recursos financeiros em projetos alinhados aos seus objetivos e com alcance no Nordeste, a exemplo dos projetos XIV SEPOPE - Simpósio de Especialistas em Planejamento da Operação e Expansão Elétrica, realizado em Recife - PE e 10º Fórum Nacional Eólico - Edição Comemorativa de 10 Anos, realizado em Natal - RN.

Dentre as principais ações culturais realizadas em 2018, incluem-se os projetos DVD Henrique Annes – 50 Anos de Violão, Orquestra Criança Cidadã, São João Cultural de Caruaru e O Tom do Pife – Festival de Bandas de Pífano.

Ainda no segmento cultural, 95% das ações patrocinadas pela Chesf foram autorizadas pelo Ministério da Cultura para captar recursos por meio do mecanismo de Incentivo Fiscal da Lei Rouanet. Assim, a Companhia democratiza o acesso aos mecanismos culturais e garante a transparência no processo de concessão.

Nesse contexto, apesar da limitação legal sobre o investimento em patrocínio, em virtude de ano eleitoral, a Companhia continuou contribuindo para a geração de emprego e renda, incentivando contrapartidas sociais e ambientais, confirmando seu compromisso de fortalecer sua imagem com responsabilidade social e sustentabilidade aos seus públicos de interesse.

24. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2018, a Chesf recebeu os seguintes prêmios, reconhecimentos e certificações:

- O segmento Gestão de Energia conquistou em 2018 a certificação na Norma ABNT NBR ISO 50.001:2011 – Requisitos para a Gestão da Energia, criada em Julho de 2011 e que tem o propósito de habilitar organizações, através de sistemas e processos, a melhorarem continuamente o seu desempenho energético (eficiência energética, uso e consumo de energia). Sua implementação visa a contribuir com a redução do custo da energia, além da redução das emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE e de outros impactos ambientais.
- Mantida, pelo sétimo ano seguido, a certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) na norma internacional OHSAS 18.001:2007 referente às atividades na Usina Hidrelétrica de Xingó (UXG).
- Manteve a Acreditação do Laboratório de Metrologia da Chesf - MetroChesf na norma ISO IEC 17025 INMETRO, nas grandezas elétricas tensão, corrente, resistência, potência e energia, com a finalidade de proporcionar a calibração/certificação dos padrões de serviço, utilizados na manutenção dos sistemas de proteção, medição e automação;
- A Operação da Chesf manteve a Certificação ISO 9001:2008 em todos os processos dos seus 10 órgãos e suas Instalações que compõem o Sistema Organizacional da Operação;
- O segmento Manutenção da Geração obteve a certificação ISO 9001:2015 das divisões de manutenção eletromecânica das usinas Sobradinho, Xingó, Paulo Afonso I, Paulo Afonso II, Paulo Afonso III e Luiz Gonzaga;
- O segmento Manutenção de Subestações do Departamento de Operação Regional de Paulo Afonso, migrou para a certificação ISO 14001 versão 2015.
- A Chesf foi homenageada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco com a Medalha Velho Chico, durante sua XXXV Reunião Plenária, por ter atuado de forma relevante nos ambientes que tratam de recursos hídricos. A homenagem é prestada àqueles que contribuem para a preservação e defesa do Rio São Francisco.
- Empregadas da Chesf foram premiadas na Corrida do SESI com o 3º lugar feminino na prova de 5 km e 4º lugar feminino na prova de 10 km.

25. INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Os principais indicadores que representam a responsabilidade corporativa e socioambiental da Chesf, com base no Balanço Social consolidado, são demonstrados a seguir:

INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Consolidado

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e Distribuição de Riqueza	Em 2018:		Em 2017:			
		3.296.248		3.912.626		
Distribuição do Valor Adicionado	50,2% governo	32,58% empregados	29,8% governo	31,4% empregados		
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.	8,07% acionistas	9,14% terceiros	26,7% acionistas	12,1% terceiros		
2 - RECURSOS HUMANOS	Em 2017:		Em 2016:			
2.1 - Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)	1028.346		1.120.925			
- Empregados	1021.744		1.114.371			
- Administradores	6.602		6.554			
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	33,8		32,8			
- Administradores	15		15			
2.2 - Benefícios Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	225.492	21,9%	4,7%	251.303	22,4%	5,1%
Alimentação	57.444	5,6%	1,2%	73.331	6,5%	1,5%
Transporte	352	0,0%	0,0%	480	0,0%	0,0%
Previdência privada	32.187	3,1%	0,7%	130.025	11,6%	2,6%
Saúde	120.688	11,7%	2,5%	126.712	11,3%	2,6%
Segurança e medicina do trabalho	2.301	0,2%	0,0%	2.940	0,3%	0,1%
Educação e Creche	17.808	1,7%	0,4%	18.799	1,7%	0,4%
Cultura	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.196	0,1%	0,0%	1.179	0,1%	0,0%
Creches ou auxílio creche	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Participação nos lucros ou resultados	99.304	9,7%	2,1%	103.426	9,2%	2,1%
Outros	16.968	1,7%	0,4%	16.037	1,4%	0,3%
Total	573.440	55,8%	12,0%	724.233	64,6%	14,7%
2.3 - Composição do Corpo Funcional						
Nº de empregados no final do exercício	3.841		4.163			
Nº de admissões	23		10			
Nº de demissões	357		483			
Nº de estagiários no final do exercício	-		-			
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	157		162			
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	1		1			
Nº de empregados por sexo:						
- Masculino	3.097		3.342			
- Feminino	744		821			
Nº de empregados por faixa etária:						
- Menores de 18 anos	-		-			
- De 18 a 35 anos	497		606			
- De 36 a 60 anos	2.630		2.812			
- Acima de 60 anos	714		745			
Nº de empregados por nível de escolaridade:						
- Analfabetos	-		-			
- Com ensino fundamental	363		415			
- Com ensino médio	502		599			
- Com ensino técnico	1.015		1.267			
- Com ensino superior	1.446		1.574			
- Pós-graduados	515		308			
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
- Masculino	79,0%		83,0%			
- Feminino	21,0%		17,0%			
2.4 - Contingências e Passivos Trabalhistas:						
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	554		765			
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	290		421			
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	945		851			
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	436		419			

3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
3.1- Relacionamento com a comunidade						
Total dos investimentos em:						
Educação	51	0,0%	0,0%	162	0,0%	0,0%
Cultura	775	0,1%	0,0%	1.185	0,1%	0,0%
Saúde e infraestrutura	39.376	5,1%	0,8%	41.903	3,4%	0,9%
Esporte e lazer	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Alimentação	-	0,0%	0,0%	107	0,0%	0,0%
Geração de trabalho e renda	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Reassentamento de famílias	23.720	3,1%	0,5%	23.097	1,9%	0,5%
Total dos investimentos	63.922	8,2%	1,3%	66.454	5,4%	1,3%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.171.700	15,2%	24,4%	992.643	8,1%	20,2%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	6.569	0,8%	0,1%	5.749	0,5%	0,1%
Total - Relacionamento com a comunidade	1.242.191	160,3%	25,9%	1.064.846	86,9%	21,6%
3.2 - Interação com os Fornecedores						
São exigidos controles sobre						
Riscos ambientais, condições ambientais de trabalho, controle médico de saúde ambiental, prática de trabalho noturno, perigoso ou insalubre de menores de 18 anos; nem menores de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo na condição de menor aprendiz.						
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores						
4 - Interação com o Meio Ambiente						
	Em 2018:			Em 2017:		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	8.386	1,1%	0,2%	11.269	0,9%	0,2%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	3.443	0,4%	0,1%	4.221	0,3%	0,1%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	62	0,0%	0,0%	28	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	2.059	0,3%	0,0%	2.855	0,2%	0,1%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	2.406	0,3%	0,1%	1.415	0,1%	0,0%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	7	0,0%	0,0%	48	0,0%	0,0%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	21	0,0%	0,0%	8	0,0%	0,0%
Passivos e contingências ambientais	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Total da Interação com o meio ambiente	16.377	2,1%	0,3%	19.796	1,6%	0,4%
5 - Outras informações						
	Em 2018:			Em 2017:		
Receita Líquida (RL)	4.792.259			4.926.061		
Resultado Operacional (RO)	774.864			1.225.512		

Recife, 22 de março de 2019

A Administração